

The background of the entire page is a blue-tinted image of high-voltage power transmission towers and power lines stretching across the landscape. The towers are silhouetted against a lighter blue sky. In the top right corner, the Sterlite Power logo is displayed, consisting of four slanted parallel lines followed by the text "Sterlite Power" in a white, sans-serif font.

//// Sterlite Power

**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL
E ECONÔMICO-
FINANCEIRO**

2023

SUMÁRIO

01 DIMENSÃO GERAL	05
02 DIMENSÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	26
03 DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	31
04 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	36
05 DIMENSÃO AMBIENTAL	51

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Sustentabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro da Sterlite Power Brasil (Sterlite Brazil Participações S.A. – SBP) demonstra o desempenho da empresa em 2023, sob os aspectos social, ambiental, operacional e financeiro.

É voltado ao mercado, órgãos reguladores e governamentais, e acionistas e segue as recomendações do “Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-financeiro das Empresas do Setor Elétrico”, parte integrante do “Manual de Contabilidade do Setor Elétrico”.

As informações e tabelas foram customizadas ao segmento de transmissão de energia elétrica. Todas as informações apresentadas foram submetidas às respectivas áreas da empresa para avaliação, além de serem validadas pela alta administração.

As demonstrações financeiras, que dão lastro à dimensão econômico-financeira, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.A.

O Relatório está estruturado em cinco partes, denominadas dimensões, que contemplam descrições das atividades e indicadores de desempenho (quantitativos e qualitativos) em cada uma. Fornece uma visão ampla, consistente e consolidada de aspectos relevantes e peculiares ao setor elétrico, especificamente acerca da transmissão de energia elétrica, delineadas em seus marcos regulatórios, assim como ações de responsabilidade socioambiental.

1 – GERAL – informações gerais das concessões.

2 – GOVERNANÇA CORPORATIVA – informações sobre perfil da empresa, seu posicionamento ético e transparente.

3 – ECONÔMICO-FINANCEIRA – dados e indicadores destacados das demonstrações financeiras divulgadas.

4 – SOCIAL E SETORIAL – ações relacionadas às comunidades impactadas pelas atividades.

5 – AMBIENTAL – ações para mitigar e compensar os impactos ambientais de suas atividades, com respeito à legislação e responsabilidade ambiental.

Em caso de quaisquer esclarecimentos e/ou comentários sobre este relatório, entre em contato com a Sterlite Power Brasil pelo e-mail: udo.gebrath@sterlite.com

MENSAGEM DO CEO

Em 2023, completamos seis anos de atuação da Sterlite Power no Brasil. Nesse período, foram mais de R\$ 3,5 bilhões de investimentos em infraestrutura no sistema elétrico nacional, demonstrando nosso compromisso de longo prazo com o país, assim como com a expansão e a melhoria do fornecimento de energia.

No Pará, concluímos a construção e iniciamos a operação da concessão de Marituba. Somada às concessões de Borborema (PB), Goyaz (GO) e Solaris (MG), estes empreendimentos contribuem para aumentar a capacidade de transmissão no Brasil. Mais do que isso, nossas operações têm importante papel na expansão de fontes renováveis, como solar e eólica, na economia local das regiões onde os empreendimentos estão localizados e com o Sistema Interligado Nacional (SIN).

A Linha de Transmissão 500 kV Tucuruí – Marituba C1 conecta a maior usina hidrelétrica brasileira – a UHE Tucuruí, com 8.300 MW de potência na geração de energia – com uma das principais áreas urbanas e industriais da Região Norte do Brasil, a região metropolitana de Belém (PA).

Também concluímos a integração dos novos bancos de autotransformadores nas subestações Janaúba 3, em Solaris, e João Pessoa 2, em Borborema, e a integração

das subestações de Pirineus e Barro Alto, ambas pertencentes à concessão de Goyaz. Além do aumento de capacidade, as ampliações contribuem para o aumento da segurança e robustez elétrica do SIN.

Seguimos com a obtenção de licenças e com os investimentos para as concessões São Francisco (BA), Serra Negra (BA e SE), Jaçanã (BA) e Tangará (MT e PA), que totalizam 999 km de transmissão de energia em 500 kV e 230 kV. Quando em operação, Tangará atenderá o Mato Grosso, em uma interligação até a região da Serra do Cachimbo, no sul do Pará. As demais vão interligar os estados de Sergipe e Bahia, ampliando a margem de escoamento de potência no Sistema Nordeste.

Ao longo do ano, a Sterlite Power Brasil evoluiu consistentemente na estruturação financeira de seus projetos. Concluímos o processo de emissão de debêntures de infraestrutura no valor de R\$ 150 milhões e desembolsamos R\$ 345 milhões de dívidas do BNB & FDNE para São Francisco.

Não poderia encerrar sem destacar os avanços em P&D, ESG e na neutralização de parte das emissões atmosféricas de GEE. Realizamos com sucesso os inventários das emissões atmosféricas de gases de efeito



estufa dos ativos em operação (Goyaz, Borborema e Solaris), e da sede do escritório, em São Paulo. Iniciamos assim nossa trajetória para a meta “Linha de Transmissão Carbono Zero”.

Buscamos soluções inovadoras para reduzir o impacto de nossos empreendimentos nas comunidades, áreas rurais e quilombolas no entorno.

Continuamos firmes em nosso propósito de ajudar a alavancar o setor de infraestrutura no país, no que diz respeito ao escoamento da energia limpa, utilizando nosso conhecimento e expertise em linha com nosso propósito principal: “Empoderar a Humanidade, Endereçando os Mais Difíceis Desafios na Entrega de Energia”.

Amitabh Prasad

01 DIMENSÃO GERAL - A EMPRESA

A SOCIEDADE

A Sterlite Power Brasil é uma subsidiária da Sterlite Power, empresa indiana líder no desenvolvimento de projetos de transmissão de energia e no fornecimento de soluções de infraestrutura.

Seus acionistas são a Sterlite Transmission Limited., com sede em Mumbai, Índia, e a Sterlite Grid 5 Limited, com sede em Nova Deli, Índia. A Sterlite Brazil Participações Energia S.A. (Controladora, SBP ou Brazil Participações) é uma holding nacional, constituída em 30 de junho de 2017 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado. Tem como objetivo social a participação no capital de outras sociedades ou em outros empreendimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, associação em consórcio ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial.

A Sterlite Brazil Participações controla as empresas:

- **Goyaz Transmissão de Energia S.A.**
(Goyaz)
- **Borborema Transmissão de Energia S.A.**
(Borborema)
- **Solaris Transmissão de Energia S.A.**
(Solaris)
- **GBS Participações S.A**
(GBS)
- **Marituba Transmissão de Energia S.A.**
(Marituba)
- **São Francisco Transmissão de Energia S.A.**
(São Francisco)
- **Jaçanã Transmissão de Energia S.A.**
(Jaçanã)
- **Serra Negra Transmissão de Energia**
(Serra Negra)
- **Tangará Transmissão de Energia**
(Tangará)

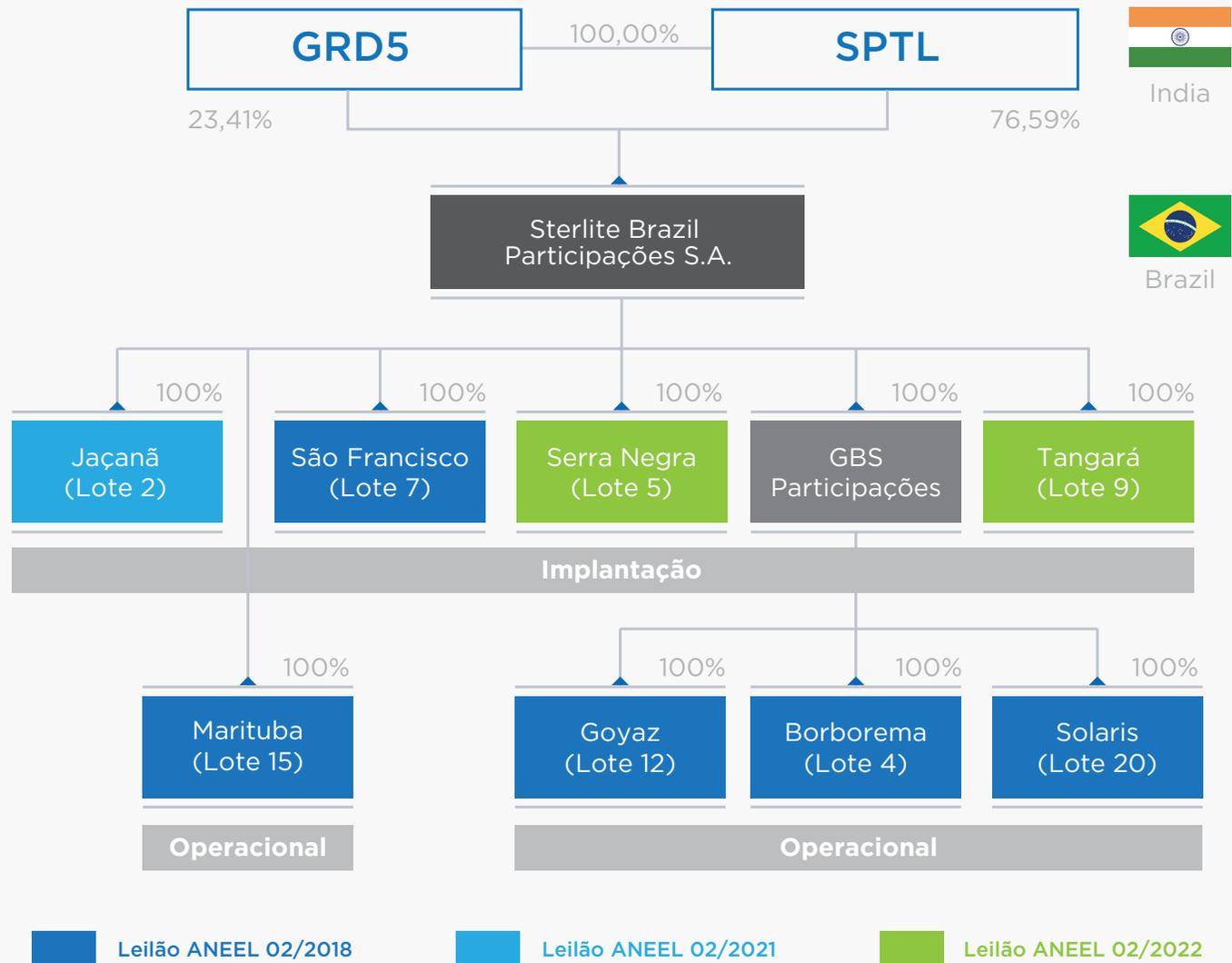
O propósito das companhias controladas pela SBP é operar concessões de serviços públicos de transmissão prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão. Essas atividades são regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e incluem os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica.

Como foi informado no Relatório de Gestão de 2022, deixaram de fazer parte do portfólio da SBP as empresas Vineyards Participações S.A (Vineyards Participações) e SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. (SE Vineyards).

Outras duas empresas passaram a fazer parte da SPB: Tangará Transmissão de Energia S.A. (Tangará) e Serra Negra Transmissão de Energia S.A. (Serra Negra). As duas concessões foram adquiridas no Leilão de Transmissão nº 001/2022, ocorrido em 30 de junho de 2022, na B3, em São Paulo.

Em 2023, os investimentos da Sterlite nos ativos em operação somaram R\$ 212,67 milhões. Outros R\$ 702 milhões foram destinados para implementação dos projetos.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



PERFIL

A Sterlite Power Brasil caracteriza-se pela atuação especializada no segmento de infraestrutura para transmissão de energia e trabalha para fortalecer o Sistema Interligado Nacional (SIN). A companhia traz a inovação em seu DNA, busca excelência construtiva e operacional e está comprometida com a missão de oferecer serviços de infraestrutura de qualidade em transmissão de energia.

De 2017 a 2023 arrematou 13 lotes em leilões da Aneel, sendo os últimos, 05 e 09, no leilão 01/2022 da Aneel. São eles: Serra Negra (BA e SE) e Tangará (MT e PA).

A empresa conta atualmente com oito empreendimentos em seu portfólio (quatro em operação e quatro em implementação). Possui 1.890 km de linhas de transmissão nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e no Centro-Oeste, com 891 km em operação, contribuindo para o escoamento da energia elétrica gerada nessas regiões e, conseqüentemente, para o desenvolvimento socioeconômico do país.



1 OPERAÇÃO
iniciada em 2023



4 CONCESSÕES
em operação



4 EMPREENDIMENTOS
em implantação



22 SUBESTAÇÕES

4.350 MVA

de capacidade
de transmissão

(3300 MVA em operação e 1050 em construção)



R\$ 212,67 MILHÕES
em RAP*

R\$ 702 MILHÕES
em aportes**

* Receita Anual Permitida (RAP) para os ativos em operação

** Aportes nos ativos em implantação

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

PROPÓSITO



Liderar com propósito



Empoderar a humanidade



Enfrentar os maiores desafios no acesso à energia

VALORES



INOVAÇÃO

Sempre um novo caminho.

Busca constante por novas e melhores formas para fazer o nosso trabalho. Inovação é a nossa mentalidade.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Trabalhamos para melhorar vidas.

Acreditamos que o acesso à energia transforma vidas. Somos comprometidos em gerar, como legado de nossos projetos, impacto social positivo nas comunidades onde atuamos.



RESPEITO

Todos são importantes

Todo pensamento, ideia ou opinião, merece ser ouvido. Humildade e respeito pelo outro.



DIVERSÃO

Nos divertimos trabalhando com propósito

Nos sentimos energizados pelo propósito de nossos desafios. Isso faz com que chegar ao trabalho, além de trazer motivação, também promova a diversão em nosso dia a dia.

MODELO DE NEGÓCIOS

Para atender a demanda de acesso ininterrupto à energia para todos e buscando o desenvolvimento de capacidade de geração renovável, os projetos de transmissão precisam ser executados com celeridade. Porém, sempre respeitando os requisitos legais e normativos relacionados à urbanização, ao meio ambiente e a questões de direitos de passagem. Dessa forma, a execução dos empreendimentos entra em operação comercial no menor prazo possível, atendendo às necessidades crescentes do setor elétrico.

A escala de investimentos e de capital constitui fator-chave para a entrega da capacidade de transmissão necessária para atender às demandas existentes onde a Companhia atua.

A Sterlite utiliza o conceito Global Infrastructure Business como modelo de negócios para licitar, projetar, construir e operar ativos de transmissão de energia em várias regiões geográficas. A experiência em execução de projetos, inovação de modelos de negócios e alavancagem de tecnologia de ponta permitem construir um histórico de comissionamento de projetos antes do prazo, que engloba restrição de tempo e capital.

Na Sterlite Power, os colaboradores são movidos e unidos por um forte senso de propósito de “capacitar a humanidade resolvendo os desafios mais difíceis do fornecimento de energia”. Os funcionários sabem que seu trabalho tem impacto direto na vida de milhões de pessoas, criando um mundo melhor.



LINHAS DE NEGÓCIOS NA ÍNDIA

Na Índia, a Sterlite é líder no desenvolvimento e fornecimento de soluções de infraestrutura de transmissão de energia no setor privado, com um portfólio robusto de 18 projetos que cobrem aproximadamente 2.349 km de linhas de transmissão. O portfólio da empresa inclui condutores de potência de alto desempenho, cabos EHV (Extra High Voltage) e OPGW (Optical Ground Wire). A Sterlite fornece soluções personalizadas para atualizar e ampliar projetos de infraestrutura de transmissão existentes. É patrocinadora do IndiGrid, o primeiro fundo de investimento em infraestrutura do setor de energia da Índia.



RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

PARTES	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas e Investidores	SPTL detém 76,59% das ações e GRD5 detém 23,41% das ações da SBP.	A comunicação é realizada pelas diretorias da controladora por meio de conferências, e-mails, relatórios e reuniões presenciais.
Clientes	Usuários do Sistema Interligado Nacional (SIN).	Website com informações institucionais, demonstrações financeiras, ofícios, relatórios ambientais e para a comunicação no Centro de Operações, 24hs, +55 (11) 2121-3737. Canal de comunicação para os ativos em operação divulgados por meio de folders e cartazes com os seguintes contatos: E-mail: falecomalinha@sterlite.com e pelo WhatsApp: (11) 95693-7531.
Fornecedores	Empresas responsáveis por: a) Sistema financeiro, contábil, fiscal e jurídico; b) Assessoria e consultoria contábil e fiscal; c) Consultoria ambiental; d) Engenharia, construção, operação e manutenção dos empreendimentos.	Reuniões, correspondências, e-mail e telefonemas com as respectivas áreas de interface.
Empregados e colaboradores terceiros	O grupo conta com 64 colaboradores, entre terceiros e empregados, distribuídos entre suas concessionárias e holding.	A Companhia incentiva o engajamento de seus colaboradores por meio de encontros mensais, campanhas de engajamento, teleconferências com equipes globais e eventos comemorativos. A comunicação é feita por meio de reuniões, e-mails, comunicados internos, grupos de whatsapp, redes sociais e ferramentas interativas de comunicação à distância.

PARTES	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Órgãos e programas públicos	Aneel, ONS, BNDES, MME, EPE, CCEE, BNB, BASA, BB, Banco da Amazônia, FNDE, IBAMA, Agências Estaduais de Meio Ambiente, IPHAN, SVS (Secretaria de Vigilância Sanitária), Fundação Cultural Palmares, INCRA.	Reuniões, troca de correspondências, cartas, ofícios e pareceres.
Organizações sociais, ambientais e comunidades	Considerando a transversalidade e abrangência dos projetos de transmissão de energia, sob os aspectos sociais, ambientais e econômicos em seu entorno, a Companhia realiza Programas de Comunicação Social conforme a necessidade em cada um deles.	<p>Campanhas anuais de prevenção às queimadas; comunicação explicativa (e-mails, visitas, cartazes informativos) antes das Reuniões Técnicas ou Audiências Públicas para esclarecimentos sobre os projetos;</p> <p>PEA (Programa de Educação Ambiental);</p> <p>Além das atividades de Comunicação Social, a Companhia estabelece um processo de diálogo e relacionamento com as comunidades por meio de canais diretos e “fale conosco” de cada projeto.</p>

LINHA DO TEMPO

2017

Abril

– Inicia as operações no Brasil

– Arremata os lotes 10 e 15 do leilão Aneel 005/2016 com a outorga de Vineyards (RS) e Arcoverde (PE)

Dezembro

– Arremata o lote 03 do leilão Aneel 002/2017 com a outorga de Novo Estado (TO)

2018

Mai

– Inicia a construção de Arcoverde, o primeiro empreendimento da Companhia no Brasil

– Inicia a construção de Vineyards

Junho

– Arremata os lotes 03, 04, 07, 12, 15 e 20 do leilão 002/2018 adquirindo seis novas concessões: Dunas (CE e RN), Borborema (PB), São Francisco (SE e BA), Goyaz (GO), Marituba (PA) e Solaris (MG)

Dezembro

– Arremata o lote 13 do leilão Aneel 003/2018, adquirindo o projeto Pampa (RS)

2019

Abril

– Entra em operação Arcoverde, energizada 28 meses antes do prazo estabelecido pela Aneel

Agosto

– Recebe o Prêmio Proteção Brasil pelo uso de drones em travessia de cabos na implantação de Arcoverde

Novembro

– Inicia o processo de Certificações ISO 9001, ISO 14.001 e ISO 45.001 (Qualidade, Meio Ambiente e Saúde & Segurança)

Dezembro

– Inicia o processo de energização de Vineyards 31 meses antes do prazo estabelecido pela Aneel

2020

Janeiro

– Inicia as operações do 1º Elemento (Função de Transmissão) de Vineyards, representando 70% do valor de RAP do projeto

– Inicia a construção de Borborema

Março

– Conclui as vendas de Arcoverde, Novo Estado e Pampa

– Recebe Certificações ISO 9.001, ISO 14.001 e ISO 45.001 (Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança)

2021*

Abril

– Inicia a construção de Goyaz

– Inicia a construção de Solaris

Junho

– Conclui a venda de Dunas

– Energiza SE Vinhedos (2 do conjunto de FT de Vineyards)

Dezembro

– Arremata o lote 02 com outorga para Jaçanã (BA)

** Durante o ano, diferentes licenças e autorizações foram obtidas para os empreendimentos Goyaz, São Francisco, Solaris, Borborema e Marituba; e a Licença de Operação para Vineyards*

2022

Janeiro

- Expande o escopo de Solaris e Borborema a pedido da Aneel
- Energiza o Elemento 3 de Vineyards
- Obtém dispensas de licença ambiental para as subestações de Pirineus e Barro Alto, em Goyaz

Fevereiro

- Projeto Borborema gera 740 vagas de emprego formal

Março

- Emite debêntures verdes e de infraestrutura
- Assina o contrato de concessão de Jaçanã (Lote 02 do leilão 02/2021)

Abril

- Obtém Licença de Operação de Borborema

Mai

- Vende Vineyards para Vinci Partners
- Obtém licença de Operação da LT Pirineus, em Goyaz

Junho

- Recebe Licença de Operação para Goyaz
- Arremata os lotes 05 (Serra Negra, BA e SE) e 09 (Tangará, MT e PA) no leilão Aneel 01/2022

Julho

- Inicia a energização de Goyaz e de Solaris
- Energiza a concessão Borborema

Setembro

- Assina os contratos de concessão com Aneel de Tangará e Serra Negra
- Conclui a energização de Solaris

Dezembro

- Finaliza a montagem das ampliações na subestação Janaúba 3 e de Solaris
- Retifica a Licença de Instalação de São Francisco

2023

Janeiro

- Integra ao SIN os novos Bancos de Autotransformadores 500/230 kV 6x100 MVA na SE Janaúba 3, em Solaris

Fevereiro

- Integra ao Compensador Estático de Reativos (CER) - 75/150 MVAR na SE Barro Alto, sob concessão da LT Goyaz

Mai

- Integra ao SIN dos novo Banco de Autotransformadores 500/230kV 3x150MVA na SE João Pessoa 2 para a LT Borborema

- Integra o setor 345 kV da SE Pirineus, sob concessão de Goyaz, através do seccionamento da LT 345 kV Samambaia – Bandeirantes

Junho

- Recebe a Licença de Operação para os ativos da Marituba

Julho

- Integra a LT 500 kV Tucuruí – Marituba C1, sob concessão de Marituba

Novembro

- Conquista o selo de empresa Carbon Free

STATUS DAS CONCESSÕES

Em 2023, a Sterlite Power Brasil concluiu e colocou em operação Marituba Transmissão de Energia. A Licença de Operação foi obtida em junho.

No mesmo ano também concluiu as obras para integrar novos Bancos de Autotransformadores. A ampliação das capacidades totais de transformação destas instalações contribui para o aumento da segurança e robustez elétrica do SIN, além de ampliar a margem de escoamento de energias renováveis na rede.

Ampliações e integrações ao SIN:

- » Banco de Autotransformadores 500/230 kV 6x100 MVA na SE Janaúba 3, objeto da REA (Resolução Autorizativa da Aneel) 9.860/2021, para Solaris.
- » Banco de Autotransformadores 500/230kV 3x150MVA na SE João Pessoa 2, objeto da REA 10.759/2021, para Borborema.
- » Integração do setor 345kV da SE Pirineus, sob concessão da Goyaz, pelo seccionamento da LT 345kV Samambaia – Bandeirantes.
- » Integração do CER – 75/150 MVAR na SE Barro Alto, sob concessão da Goyaz.



Ainda em 2023, a Companhia deu continuidade à implantação dos empreendimentos Jaçanã, Serra Negra, Tangará e São Francisco (este entra em operação no primeiro semestre de 2024). Os demais se encontram em diferentes fases de desenvolvimento. Os quatro projetos totalizam 999 km de Linhas Transmissão em 500 kV e 230 kV. Representam um reforço no escoamento de energias renováveis no SIN, além de aumentar a segurança elétrica e a estabilidade da rede.

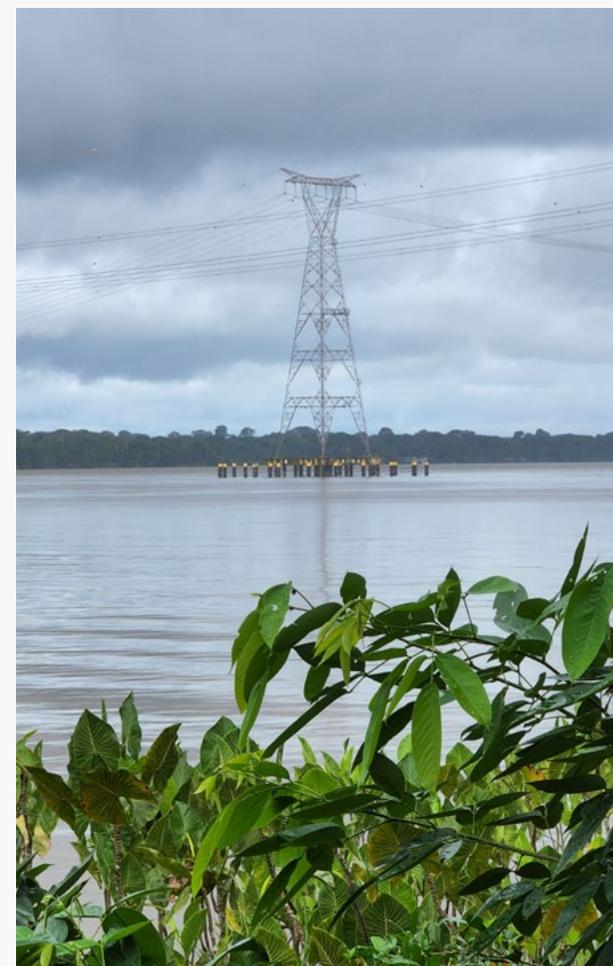
As instalações de São Francisco, Serra Negra e Jaçanã vão integrar o sistema com a interligação do estado de Sergipe com a Bahia, além de aumentar a margem de escoamento de potência no Sistema Nordeste.

Na LT Tangará, a rede se estenderá do estado do Mato Grosso até a região da Serra do Cachimbo, no sul do estado do Pará. A interligação contribuirá para aumentar o fornecimento de energia na região, dando mais estabilidade à rede, por meio da instalação de novos compensadores síncronos.

A SBP encerrou 2023 com 22 subestações, entre ativos em operação e em construção, em todas as regiões geoeletricas do país, proporcionando mais flexibilidade e segurança para o sistema de energia.

LICENÇAS

Em novembro de 2023, foi obtida a Licença Prévia 25/2023 para o seccionamento e SE Nossa Senhora da Glória para Serra Negra. O trecho da nova LT e das subestações para Tangará estavam em fase de licenciamento prévio junto ao IBAMA.



MARITUBA

A construção da linha de transmissão de circuito único Tucuruí – Marituba passou por grandes desafios ao longo de três anos do empreendimento, todos superados. Boa parte do projeto de engenharia, licenciamento ambiental e execução da obra foi realizada ainda sob os efeitos da pandemia de Covid-19 e durante um período marcado por intensas chuvas na floresta amazônica.

O empreendimento foi integrado à hidrelétrica de Tucuruí, situada no rio Tocantins, com 344 km de linhas de transmissão, interligando as subestações de Marituba e Tucuruí.

Com potência de 500 kV, a LT proporciona a conexão com a maior usina hidrelétrica brasileira, a UHE Tucuruí, com 8.300 MW de potência na geração de energia. Esta integração ajudará a reforçar a atual interconexão entre as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil.

Os 344 km na floresta Amazônica atravessam os rios Tocantins, Acará e Guamá, cada um deles com 2 km de largura. A travessia foi realizada em um único vão, sem estruturas intermediárias, o que resultou na instalação de torres de transmissão com altura de 150 metros nas margens dos rios. Além de percorrer a floresta Amazônica, o percurso passa por dez municípios e por zonas de amortecimento de comunidades quilombolas.



A operação foi liberada após licença (1421/2023) emitida pela Secretaria de Estado e Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (Semas/PA) e a LT entrou em operação comercial no mês de novembro.



OUTRAS LTs EM OPERAÇÃO

Marituba foi a quarta concessão da SBP a entrar em operação comercial. Em 2022, foram energizadas as concessões de Borborema, Goyaz e Solaris. As operações da Sterlite Power Brasil contribuem para atender às necessidades do SIN e para o desenvolvimento de capacidade de geração renovável.

A concessão de Solaris atende às necessidades de escoamento da energia solar produzida no norte de Minas Gerais e opera com 100% de disponibilidade.

Borborema atende às necessidades energéticas de João Pessoa, capital da Paraíba. Opera com índices acima de 99,95% de disponibilidade.

A concessão de Goyaz atende a região central do Brasil e opera com índices acima de 99,97% de disponibilidade.

PORTFÓLIO STERLITE POWER BRASIL

Concessão	Leilão	Lote	Estado	kV	Extensão LT	Prazo Regulatório Aneel	Conclusão
Borborema	02/2018	4	PB	500	122 km	Março 2023	Maio 2022
São Francisco	02/2018	7	SE / BA	500 / 230	430,84 km	Setembro 2023	Maio 2024
Goyaz	02/2018	12	GO	230	144 km	Março 2023	Julho 2022
Marituba	02/2018	15	PA	500	344 km	Março 2023	Junho 2023
Solaris	02/2018	20	MG	230	194 km	Janeiro 2024	Junho 2022
Jaçanã	12/2021	02	BA	500 / 230	—	Março 2025	Março 2025
Tangará	01/2022	09	MT / PA	230 / 138	495 km	Setembro 2027	Setembro 2027
Serra Negra	01/2022	05	BA / SE	230	88,7 km	Abril 2026: Elemento 01 Janeiro 2027: Elemento 02	Abril 2026: Elemento 01 Janeiro 2027: Elemento 02

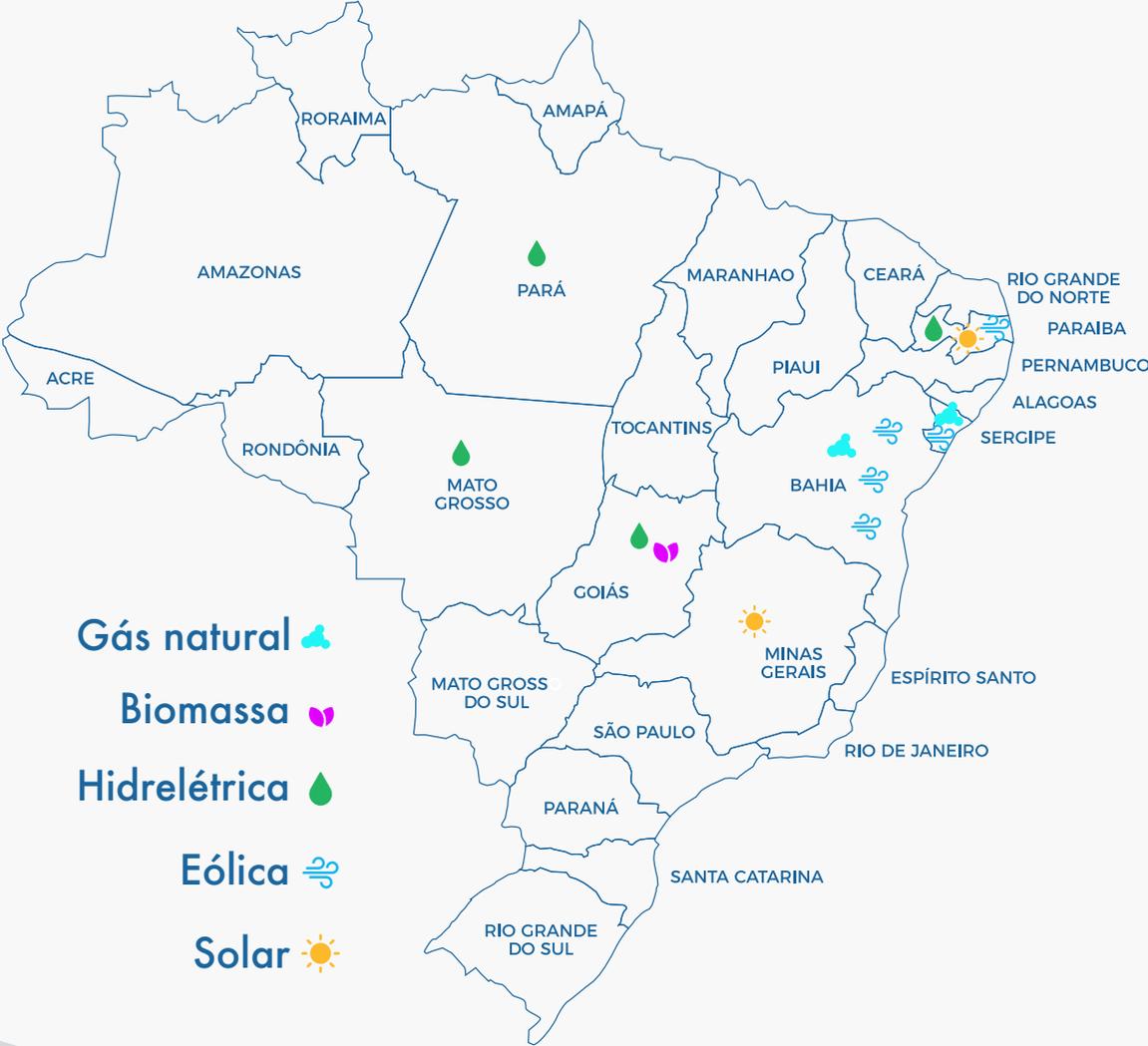
CONCESSÕES STERLITE POWER BRASIL

Empreendimento	Concessão	CPST*	Linhas de Transmissão/Subestações	KM	MVA	Energização	Licença Ambiental
Solaris	031/2018 21/09/2018	027-2018	LT 230 kV Janaúba-Jaiba	84		set.-22	Certificado 5222 Certificado 5220
			SE Jaiba 2x 230/138 kV		200	set.-22	
			SE Janaúba 2x 500/230 kV		600	jul.-22	
			LT 345 kV Pirapora-Três Marias	110		jul.-22	
			SE Janaúba 3 TR 2x500/230 kV (reforço)		600	jan.-23	
Borborema	015/2018 21/09/2018	018-2018	LT 500 kV C C Grande-J Pessoa	122		jun.-22	LO 692/2022
			SE João Pessoa 500/230 kV		150	jun.-22	
			SE João Pessoa 2x 230/69 kV		300	jun.-22	
			SE João Pessoa 500/230 kV 2		150	mai.-23	
Goyaz	023/2018 21/09/2018	019-2018	LT 230 kV Edeia-C Dourada	144		jul.-22	Declaração 2022585 Declaração 2022661 Declaração 2022302 Declaração 2022585
			SE 230 kV Barro Alto CS			fev.-23	
			SE Pirineus 2x 345/230 kV		600	mai.-23	
Marituba	026/2018 21/09/2018	026-2018	LT 500 kV Marituba-Tucuruí	344		jun.-23	LI 3211/2021

Empreendimento	Concessão	CPST*	Linhas de Transmissão/Subestações	KM	MVA	Energização	Licença Ambiental
São Francisco	018/2018 21/09/2018	020-2018	LT 500 kV P Sergipe-Olindina-Sapeaçu	180		mai.-24	LI 1363/2020 IBAMA (retificada) LI 20554 INEMA
			LT 500 kV Olindina-Sapeaçu	207		mai.-24	
			LT 500 kV P Sergipe-Jardim	33		NA	
			LT 230 kV M Chapéu-Irece	67		jun.-24	
Jaçanã	002/2022 31/03/2022	002-2022	SE Olindina 500/230 kV		450	dez.-23	2022.001.005986/ INEMA/INEXIG
Serra Negra	010/2022 30/09/2022	010-2022	LT 230 kV Olindina-Itabaianinha	74		jan.-27	Em estudo ambiental
			SE N S Gloria 2x 230 kV/69 kV		300	jan.-27	
Tangará	014/2022 30/09/2022	016-2022	SE Claudia 500/230 kV - 230/138 kV		650	out.-27	Em estudo ambiental
			LT 230 KV Claudia-Cachimbo	277		out.-27	
			SE 230 kV Cachimbo			out.-27	
			LT 230 KV Cachimbo-N Progresso	218		out.-27	
			SE N Progresso 2x 230/138 kV		200	out.-27	

CPST - Contrato de Prestação de Serviço de Transmissão

PRESENÇA DA STERLITE POWER NO BRASIL



COMPROMISSO COM O ESCOAMENTO DE ENERGIAS LIMPAS



O mapeamento de novas opções de linhas e subestações de energia no país considera o potencial de escoamento de energia limpa gerada por parques com potencial de conexão ao SIN. Desta forma, quando vão a leilão, os projetos de transmissão de energia já preveem o desenvolvimento local e viabilizam, de forma direta ou indireta, novos empreendimentos de geração também de fontes de energia renovável.

Os projetos em operação ou em instalação da Sterlite Power Brasil, que compõem 1.890 km de linhas de transmissão, sendo 891 km em operação, consideram essas recomendações e estão, direta ou indiretamente, ligados ao escoamento de energias limpas, contribuindo para a expansão da geração de energia proveniente de fontes renováveis. Alguns exemplos:

- » Borborema escoar energia de fontes hidrelétricas e solares dos parques da região Nordeste do país;
- » Solaris escoar energia fotovoltaica proveniente de um dos maiores parques solares do país na região norte de Minas Gerais;
- » Goyaz escoar energia proveniente de fontes hidrelétricas e de biomassa;
- » Marituba escoar energia de fonte hidrelétrica;
- » São Francisco, Serra Negra e Jaçanã vão escoar energia de fonte eólica e gás natural;
- » Tangará vai escoar energia proveniente de fonte hidrelétrica.



SUPERANDO DESAFIOS

Projetos com escoamento de energias limpas fazem parte dos valores da Companhia e visam empoderar a humanidade para enfrentar os maiores desafios no acesso à energia. Assim, os projetos desenvolvidos pela Sterlite Power Brasil buscam coexistir de forma respeitosa e harmônica com as comunidades, a sociedade e o meio ambiente, atendendo as expectativas das partes interessadas, a legislação ambiental em todas as esferas nas regiões onde a Companhia atua, as políticas e os programas definidos em todo o ciclo de vida dos empreendimentos. Os projetos mantêm o foco na construção e perpetuação de um legado positivo para seus ativos, seja no presente, seja para o futuro.

Essa coexistência só é possível devido à capacidade da Companhia em trabalhar em equipe e identificar os critérios socioambientais no momento oportuno. O alinhamento das áreas de engenharia, meio ambiente e gestão fundiária permite que os impactos sejam devidamente analisados, mitigados, potencializados (no caso dos impactos positivos), ou equacionados previamente, contribuindo para o planejamento e execução de projetos de alto desempenho, máxima qualidade e com a avaliação criteriosa dos impactos para as comunidades e o meio ambiente nas regiões onde atua. Esses cuidados são refletidos em uma entrega final segura, eficaz e ambientalmente equilibrada.

02 DIMENSÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Sterlite Brasil Participações S.A é formada por uma holding, detentora da integralidade do capital de 10 (dez) subsidiárias: Goyaz, Borborema, Solaris, Marituba, São Francisco, Serra Negra, Tangará, Jaçanã, GBS e Olindina), sendo oito (Goyaz, Borborema, Solaris, Marituba, São Francisco, Serra Negra, Tangará, Jaçanã, todas responsáveis pela execução dos projetos.

De forma integrada, a Companhia busca aperfeiçoar seu sistema de gestão, aplicando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito com seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA:

Diretor Presidente:

Amitabh Prasad

Diretor de Projetos:

Jell Lima de Andrade

Diretora Financeira:

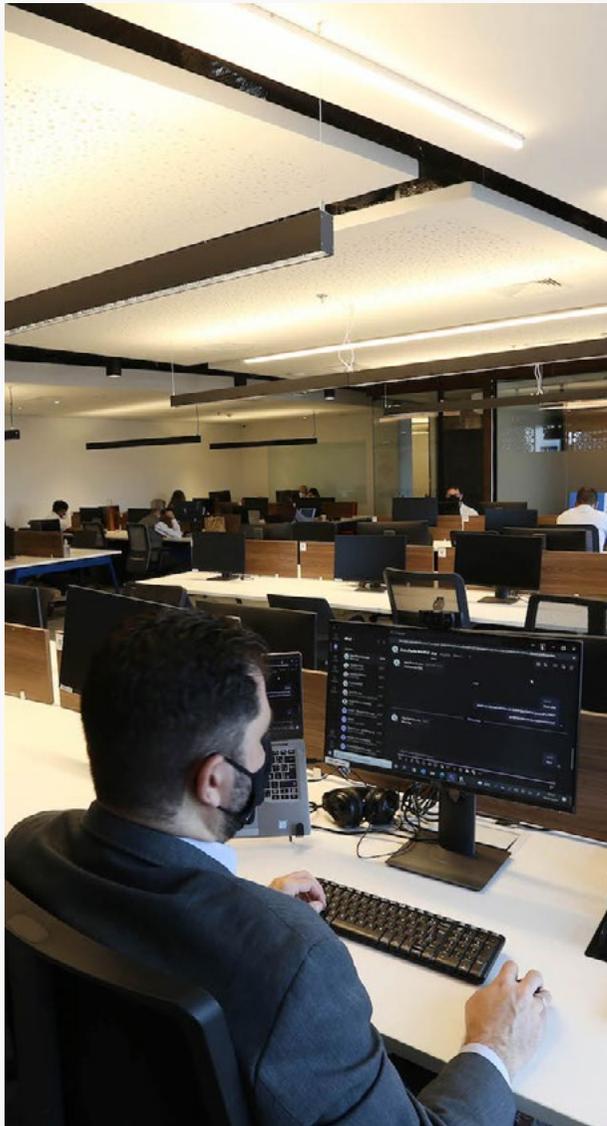
Luciana Borges Araujo Amaral

Diretor Técnico e de Desenvolvimento de Negócios:

Ítalo Augusto Vasconcelos David

Desde 2019, a empresa possui sistemas e ferramentas que permitem o aprimoramento de sua governança e processos de controles internos, buscando, cada vez mais, a segurança e a transparência das informações, integração e alinhando todas as equipes para garantir sintonia com os propósitos e estratégias da Companhia.





CÓDIGO DE CONDUTA

O Código de Conduta e Ética Empresarial da Sterlite Power é um documento único, compartilhado por todas as subsidiárias do grupo, na Índia e no Brasil. O documento é uma extensão dos valores da Companhia e reflete o compromisso com práticas de negócios éticos e em conformidade com a legislação dos países onde tem presença.

Resume os princípios e políticas da empresa e traz orientações sobre a conduta empresarial que deve apoiar e guiar os funcionários na gestão ética e transparente de suas atividades. O documento é revisado periodicamente e disponibilizado a todos os colaboradores, que recebem treinamentos anuais sobre os temas:

- » *Como a Companhia faz negócio*
- » *Fraude, má-conduta e lavagem de dinheiro*
- » *Responsabilidades da empresa e dos contratados;*
- » *Prevenção de assédio sexual*
- » *Práticas justas de emprego*
- » *Abuso de drogas e álcool*
- » *Responsabilidade com os acionistas*
- » *Práticas contábeis, negociação e informação privilegiada*
- » *Conflito de interesses*
- » *Saúde, segurança e meio ambiente*
- » *Proteção e utilização de ativos da Companhia*
- » *Comunicações públicas, uso da marca e proteção da informação confidencial*
- » *Presentes e doações*

NEUTRALIZAÇÃO DAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS



Em novembro de 2023, a Sterlite Power Brasil recebeu o selo Carbon Free da empresa Carbon Free Brasil, especializada em desenvolver inventários de gases de efeito estufa (GEEs) e gerir emissões conforme normativas internacionais.

A certificação foi concedida após a Companhia compensar 13,5 mil toneladas de carbono equivalente (CO₂e), emitidas por três de suas quatro concessões em operação, além da sede em São Paulo.

O processo de descarbonização da Sterlite foi executado em três etapas: definição da estratégia de neutralização, elaboração de um inventário com informações detalhadas dos tipos e quantidades de GEEs emitidos em seus empreendimentos e aquisição de créditos de carbono.

A neutralização da Companhia foi feita integralmente nos escopos 1 e 2 do Programa Brasileiro GHG Protocol, que incluem atividades diretas, como o uso de combustíveis, geração de resíduos e energia elétrica, considerando as concessões Goyaz (GO), Borborema (PB) e Solaris (MG), além do escritório. Já no escopo 3, a neutralização foi feita de maneira parcial, incluindo atividades indiretas, como a logística de insumos e pessoas.

United Nations Framework Convention on Climate Change

Date: 15 November 2023
Reference: VC1019/2023

VOLUNTARY CANCELLATION CERTIFICATE

Presented to:
CDM Project 9226: Jirau Hydro Power Plant

Reason for cancellation:
Razão Social: GOYAZ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. CNPJ: 31.095.289/0001-01 Razão para cancelamento: Neutralização de emissões de Gases de Efeito Estufa de Escopo 1, 2 e 3 (parcial) associadas à obra do Projeto Goyaz. Período de jun/21 a mar/22. Quantidade de créditos a serem aposentados: 3.291

Number and type of units cancelled **3,291 CERs**
Equivalent to 3,291 tonne(s) of CO₂

Start serial number: BR-5-114274484-2-0-0-9226
End serial number: BR-5-114277774-2-0-0-9226

The certificate is issued in accordance with the procedure for voluntary cancellation in the CDM Registry. The reason for cancellation included in this certificate is provided by the canceler.

United Nations Framework Convention on Climate Change

Date: 15 November 2023
Reference: VC1012/2023

VOLUNTARY CANCELLATION CERTIFICATE

Presented to:
CDM Project 9226: Jirau Hydro Power Plant

Reason for cancellation:
Razão Social: STERLITE BRAZIL PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ: 28.704.797/0001-27 Razão para cancelamento: Neutralização de emissões de Escopo 1, 2 e 3 referentes às atividades da sede da Sterlite, no ano de 2022. Quantidade de créditos a serem aposentados: 104

Number and type of units cancelled **104 CERs**
Equivalent to 104 tonne(s) of CO₂

Start serial number: BR-5-114274380-2-0-0-9226
End serial number: BR-5-114274483-2-0-0-9226

The certificate is issued in accordance with the procedure for voluntary cancellation in the CDM Registry. The reason for cancellation included in this certificate is provided by the canceler.

United Nations Framework Convention on Climate Change

Date: 15 November 2023
Reference: VC1016/2023

VOLUNTARY CANCELLATION CERTIFICATE

Presented to:
CDM Project 9226: Jirau Hydro Power Plant

Reason for cancellation:
Razão Social: BORBOREMA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. CNPJ: 31.109.417/0001-10 Razão para cancelamento: Neutralização de emissões de Gases de Efeito Estufa de Escopo 1, 2 e 3 (parcial) associadas à obra do Projeto Borborema. Período de jun/21 a mar/22. Quantidade de créditos a serem aposentados: 4.365.

Number and type of units cancelled **4,365 CERs**
Equivalent to 4,365 tonne(s) of CO₂

Start serial number: BR-5-114283553-2-0-0-9226
End serial number: BR-5-114287917-2-0-0-9226

The certificate is issued in accordance with the procedure for voluntary cancellation in the CDM Registry. The reason for cancellation included in this certificate is provided by the canceler.

United Nations Framework Convention on Climate Change

Date: 15 November 2023
Reference: VC1014/2023

VOLUNTARY CANCELLATION CERTIFICATE

Presented to:
CDM Project 9226: Jirau Hydro Power Plant

Reason for cancellation:
Razão Social: Solaris TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. CNPJ: 31.095.322/0001-05 Razão para cancelamento: Neutralização de emissões de Gases de Efeito Estufa de Escopo 1, 2 e 3 (parcial) associadas à obra do Projeto Solaris. Período de jun/21 a ago/22. Quantidade de créditos a serem aposentados: 5.778

Number and type of units cancelled **5,778 CERs**
Equivalent to 5,778 tonne(s) of CO₂

Start serial number: BR-5-114277775-2-0-0-9226
End serial number: BR-5-114283552-2-0-0-9226

The certificate is issued in accordance with the procedure for voluntary cancellation in the CDM Registry. The reason for cancellation included in this certificate is provided by the canceler.

ESG



Em 2023, a Sterlite Power Brasil, em parceria com a empresa APlanet, deu início à implementação de uma plataforma de gestão ESG (Environmental, Social and Governance) para definir e avaliar suas práticas relacionadas com o meio ambiente, as pessoas (ambiente interno e externo) e seus processos administrativos e de governança.

Neste processo, a Sterlite utilizou três referências: o GRI (Global Reporting Initiative), os 17 ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e os requisitos para o Relatório de Sustentabilidade Aneel.

A primeira etapa foi a construção da plataforma customizada para os indicadores e requisitos a serem adotados pela Companhia e o cadastro dos principais stakeholders envolvidos neste processo para que, futuramente, possam ser realizadas as atividades necessárias, que ocorrerão em 2024 após as devidas comunicações e treinamentos.



03 DIMENSÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA

A Companhia assegura a conformidade com leis e regulamentos aplicáveis emanados por órgãos e agências reguladoras, às políticas, normas e procedimentos internos estabelecidos. As demonstrações financeiras são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023 trazem os resultados das concessões Borborema, Goyaz, Marituba e Solaris.



INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

BORBOREMA	2023 (R\$ MIL)	2022 (R\$ MIL)
Receita de implementação da infraestrutura líquida de margem	72.767	184.881
Remuneração do ativo de concessão líquido	53.845	39.339
Receita de operação e manutenção	1.484	1.848
Receita operacional líquida	128.096	226.068
Custo de implementação de infraestrutura	(58.031)	(137.771)
Custo de operação e manutenção	(3.470)	(1.746)
Lucro bruto	66.595	86.551
Despesas gerais e administrativas	(4.832)	(2.734)
Outras receitas (despesas)	2.362	-
Lucro antes do resultado financeiro	64.125	83.817
Receitas financeiras	814	1.044
Despesas financeiras	(20.515)	(690)
	(19.701)	354
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	44.424	84.171
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.234)	(493)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.538)	(7.176)
Lucro líquido do exercício	41.652	76.502

GOYAZ	2023 (R\$ MIL)	2022 (R\$ MIL)
Receita de implementação da infraestrutura líquida de margem	7.671	222.524
Remuneração do ativo de concessão líquido	36.485	27.762
Receita de operação e manutenção	2.976	1.583
Receita operacional líquida	47.132	251.869
Custo de implementação de infraestrutura	(21.965)	(196.363)
Custo de operação e manutenção	(3.252)	(1.350)
Lucro bruto	21.915	54.156
Despesas gerais e administrativas	(3.685)	(5.692)
Outras receitas (despesas)	1.540	-
Lucro antes do resultado financeiro	19.770	48.464
Receitas financeiras	631	3.302
Despesas financeiras	(2.633)	(2.407)
	(2.002)	895
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.768	49.359
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.010)	(1.018)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(688)	(7.639)
Lucro líquido do exercício	16.070	40.702

MARITUBA	2023 (R\$ MIL)	2022 (R\$ MIL)
Receita de implementação da infraestrutura líquida	194.471	805.002
Remuneração do ativo de concessão líquido	84.761	33.684
Receita de operação e manutenção	2.314	-
Receita operacional líquida	281.546	838.686
Custo de implementação de infraestrutura	(231.523)	(679.122)
Custo de operação e manutenção	(2.303)	-
Lucro bruto	47.720	159.564
Despesas gerais e administrativas	(23.601)	(2.663)
Outras receitas (despesas)	1.781	-
Lucro antes do resultado financeiro	25.900	156.901
Receitas financeiras	3.821	1.402
Despesas financeiras	(35.681)	(702)
	(31.860)	700
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.960)	157.601
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.083)	(53.594)
Lucro líquido do exercício	(10.043)	104.007

SOLARIS	2023 (R\$ MIL)	2022 (R\$ MIL)
Receita de implementação da infraestrutura líquida	12.526	399.899
Remuneração do ativo de concessão líquido	71.185	41.541
Receita de operação e manutenção	1.583	3.483
Receita operacional líquida	85.294	444.923
Custo de implementação de infraestrutura	(10.935)	(266.821)
Custo de operação e manutenção	(3.898)	(1.656)
Lucro bruto	70.461	176.446
Despesas gerais e administrativas	(6.328)	(4.035)
Outras receitas (despesas)	4.687	-
Lucro antes do resultado financeiro	68.820	172.411
Receitas financeiras	2.788	2.060
Despesas financeiras	(36.997)	(203)
	(34.209)	1.857
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.611	174.268
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.140)	(912)
Imposto de renda e contribuição social diferido	268	(14.017)
Prejuízo líquido do exercício	32.739	159.339

ESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

Ao longo de 2023, a Sterlite Power Brasil evoluiu consistentemente na estruturação financeira de seus projetos. Foram aportados R\$ 702 milhões para os ativos da Sterlite e suas SPE's no Brasil durante o ano.

INVESTIMENTOS EM ATIVOS - 2023

MARITUBA

R\$ 147 MILHÕES

Financiamento pelo Banco da Amazônia

SÃO FRANCISCO

R\$ 149,4 MILHÕES

Emissão de debêntures

R\$ 246,5 MILHÕES

Financiamento pelo Banco do Nordeste (BNB)

R\$ 98 MILHÕES

Financiamento pelo Banco do Brasil

BORBOREMA

R\$ 18 MILHÕES

Financiamento pelo Banco do Nordeste (BNB)

R\$ 23,7 MILHÕES

Financiamento pelo Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) através do Banco do Brasil

SOLARIS

R\$ 19,4 MILHÕES

Financiamento pelo Banco do Nordeste (BNB)



04 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Os colaboradores da Sterlite Power Brasil são peças-chave para o sucesso da Companhia e o alcance de seus objetivos. A empresa busca profissionais que compartilhem de seus valores e reconhece o desempenho por meio de práticas de gestão de pessoas que considera as competências individuais, visando criar oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal, além de igualdade de oportunidades sem discriminação.

Em 2023, a Sterlite Power Brasil manteve o modelo de formato híbrido, dando autonomia para o colaborador escolher entre o trabalho presencial e o remoto. O uso de aplicativo para fazer a reserva do seu local de trabalho continuou a ser utilizado para dar flexibilidade a todos.

Para aqueles que optaram por dar continuidade ao home office, assim como para os novos colaboradores, a empresa disponibilizou um kit-ergonomia composto por: cadeiras, monitores e teclados para melhorar as condições de conforto para o trabalho remoto.

Os protocolos para evitar a transmissão de Covid-19 foram mantidos: aqueles com sintomas de gripe evitaram a ida ao escritório e seguiram pelo trabalho remoto. O colaborador que testou positivo ou que teve contato com alguém com o vírus manteve o isolamento de cinco dias antes de voltar presencialmente ao escritório.



Para os que exercem atividades nas obras ou nas linhas de transmissão, a Companhia manteve o protocolo de contingência, com regras de segurança, higiene, distanciamento e testagem.

BENEFÍCIOS E REMUNERAÇÃO

As políticas de Recursos Humanos da Sterlite Power Brasil são pensadas para garantir o bem-estar de todos os seus colaboradores.

Em sua maioria, estão alinhadas às práticas do mercado brasileiro e, em alguns casos, vão além, estendendo a cobertura de seus benefícios aos dependentes. É o caso, por exemplo, do plano de saúde e odontológico e do seguro de vida em grupo.

A Companhia fornece vale-refeição ou vale-alimentação – o colaborador pode escolher o uso do ticket; vale-transporte ou estacionamento no local de trabalho; ajuda de custo mensal para home office; e day-off de aniversário. O colaborador tem ainda um valor de uso livre para farmácia, mercados ou posto para abastecimento do seu veículo.

Em 2023, foram incluídos benefícios adicionais: um aplicativo de descontos para compras, plataforma de cuidado para saúde mental para agendamento de consultas psicológicas com descontos, um aplicativo para descontos diversos em lojas, um clube de desconto para restaurantes e o uso de academias com diferentes modalidades esportivas, também com desconto.

A Companhia criou ainda um evento para promover a interação e incentivar os colaboradores a participarem em eventos de corrida de rua. A empresa ajuda com as inscrições e instala uma tenda de apoio para os colaboradores e amigos/familiares que participam.

Com relação às práticas de remuneração, a Sterlite Power Brasil busca manter a competitividade de seu pacote por meio de pesquisas salariais que acompanham o mercado de Energia.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Para incentivar o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, a Sterlite Power Brasil aposta no modelo 70/20/10 de aprendizagem, ou seja: 70% do aprendizado e desenvolvimento profissional ocorrem no trabalho, no dia a dia; 20% vêm dos relacionamentos pessoais, com o networking, e os 10% restantes são obtidos com treinamento técnico.

A Companhia também incentiva a criação de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) com o objetivo de direcionar e orientar o desenvolvimento e o aprendizado de seus colaboradores. Nesse sentido, promove regularmente discussões sobre performance e debates

sobre as ações de desenvolvimento com as lideranças e estas, por sua vez, as discutem com suas respectivas equipes, incentivando a participação em fóruns e a promoção de encontros. O ciclo se fecha com uma avaliação anual, que considera as metas individuais e o potencial de cada colaborador.

As metas individuais são, em geral, um desdobramento dos objetivos estratégicos da empresa. O feedback é uma ferramenta essencial para este processo e, semestralmente, é realizada uma Avaliação de Desempenho formal, voltada para performance, na qual o colaborador é responsável por fazer sua autoavaliação, seguida pela avaliação por seu gestor direto e por uma conversa de feedback que explora as entregas concretas, as oportunidades de melhoria e as competências individuais.

Por meio dos resultados da Avaliação de Desempenho são realizados os pagamentos da Participação dos Lucros.

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

	2023	2022	2021
A) INFORMAÇÕES GERAIS			
Número total de empregados	56	65	62
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	8	18	12
Empregados até 30 anos de idade (%)	10,71%	16,92%	9,68%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	41,07%	43,08%	48,39%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	25%	21,54%	29,03%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	23,22%	18,46%	12,90%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	33,93%	33,85%	30,64%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	25,93%	25,81%	32,35%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	ND*	ND*	ND*
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	ND*	ND*	ND*
Empregados(a) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais %	ND*	ND*	ND*
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0%	3,08%	3,22%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	NA	NA	NA
Empregados com deficiência	NA	NA	NA

	2023	2022	2021
B) REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E CARREIRA (R\$)			
REMUNERAÇÃO			
Folha de pagamento bruta	21.035.926	37.093.268	23.552.744
Encargos sociais compulsórios	6.101.650	7.548.480	4.911.497
BENEFÍCIOS			
Educação	ND	ND	ND
Alimentação	961.932	863.997	620.784
Transporte	20.187	13.554	Suspenso durante pandemia
Saúde	2.387.850	1.722.641	1.583.304
FUNDAÇÃO			
Cultura	ND	NA	NA
Capacitação e desenvolvimento profissional	71.000	100.000	113.000
Creches ou auxílio-creches	76.814	26.664	NA
C) PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$)	3.660.173	7.358.263	4.655.186
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	17,40%	19,84%	20,6%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada	26,19	21,25	36,0
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário-mínimo vigente	2,6	3,1	4,3

	2023	2022	2021
D) PERFIL DA REMUNERAÇÃO			
Até R\$ 999,00 (%)	-	-	-
De R\$ 1.000,00 a R\$ 2.499,00 (%)	-	3,08%	-
De R\$ 2.500,00 a R\$ 4.999,00 (%)	3,57%	3,08%	-
Acima de R\$ 5.000,00 (%)	96,43%	93,84%	100%
Cargos de diretoria (R\$)	66.540	58.886	51.253
Cargos gerenciais (R\$)	27.379	27.766	25.144
Cargos administrativos (R\$)	13.182	10.188	9.072
Cargos de Coordenação / Supervisão (R\$)	13.625	16.820	15.459
Cargos de produção (R\$)	-	-	-
E) SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
Média de horas extras por empregado/ano	70	20	10
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	6,16	4,34	2,16
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/Contratados	8,62	98,26	3,21
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	5,92	4,24	2,09
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	8,28	96,10	3,13
Óbitos (próprios)	0	0	0
Óbitos (terceirizados)	0	0	0

	2023	2022	2021
F) DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL			
Ensino fundamental	-	-	-
Ensino médio	0%	0%	3%
Superior e extensão universitária (%)	100%	100%	97%
Analfabetos na força de trabalho (%)	-	-	-
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$)	71.000	100.000	113.000
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	ND	ND	ND
G) COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES			
Número de empregados ao final do período	56	65	62
Número de admissões durante o período	9	30	16
Número de demissões no período	19	26	21
Reclamações trabalhistas	0	0	0
Valor provisionado no período	ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	0	0	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	0	0	0

NA – Não aplicável

ND – Não disponível

ND* – Esse indicador é avaliado quando o funcionário se autodeclara negro. A informação é facultativa.

H – INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

	2023	2022	2021
	Pela direção e gerências	Pela direção e gerências	Pela direção e gerências
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos	<input type="radio"/> Direção <input checked="" type="radio"/> Direção e gerências	<input type="radio"/> Direção <input checked="" type="radio"/> Direção e gerências	<input type="radio"/> Direção <input checked="" type="radio"/> Direção e gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos	<input type="radio"/> Direção <input checked="" type="radio"/> Direção e gerências	<input type="radio"/> Direção <input checked="" type="radio"/> Direção e gerências	<input type="radio"/> Direção <input checked="" type="radio"/> Direção e gerências
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa	<input type="radio"/> Não são considerados <input checked="" type="radio"/> São sugeridos	<input type="radio"/> Não são considerados <input checked="" type="radio"/> São sugeridos	<input type="radio"/> Não são considerados <input checked="" type="radio"/> São sugeridos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa	<input type="radio"/> Não se envolve <input checked="" type="radio"/> Apoia	<input type="radio"/> Não se envolve <input checked="" type="radio"/> Apoia	<input type="radio"/> Não se envolve <input checked="" type="radio"/> Apoia

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Sterlite Power Brasil manteve, durante 2023, seu compromisso com a eliminação de perigos e redução dos riscos associados às suas atividades. Durante a construção dos empreendimentos Marituba e São Francisco, foram realizadas 917 inspeções digitais focadas em itens considerados críticos para a segurança dos trabalhadores (Critical to Safety), que resultaram na identificação e eliminação, de forma proativa, de mais de 12 mil desvios.

A saúde de funcionários próprios e de funcionários das contratadas também teve destaque durante o ano:

Em seu escritório em São Paulo, a Sterlite Power Brasil realizou a campanha anual de vacinação contra a gripe, promoveu o “Dia D de atenção à saúde dos funcionários” para verificação da pressão arterial, índice glicêmico, colesterol, nível de obesidade, dentre outros parâmetros e realizou campanhas de doação de sangue, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.

Em março, a empresa comemorou o Dia Internacional da Mulher com um coffee break para todos no escritório. No decorrer do ano, a Companhia promoveu campanhas para arrecadar agasalhos (junto com a Cruz Vermelha), arrecadação de brinquedos e livros para doação a AACD (no Dia das Crianças) e participou de dois eventos de corrida de rua, com tendas de apoio para os colaboradores e familiares participantes. No segundo evento, em dezembro, incentivou a adesão à campanha realizada anualmente pelos Correios (carta do Papai Noel), que consiste em receber cartas e fazer doações.



CAMPANHAS NOS CANTEIROS DE OBRA

Nos canteiros de obra, as contratadas realizaram campanhas de saúde com base no calendário oficial do Ministério da Saúde:

- » **Janeiro Branco** - Saúde mental
- » **Campanha de Carnaval, alcoolismo e ISTs**
- » **Março Azul Marinho** - Câncer de colo uterino
- » **Alimentação saudável**
- » **Abril Azul** - Conscientização sobre o autismo
- » **Abril Verde** - Doenças ocupacionais e acidentes do trabalho
- » **Maio Amarelo** - Prevenção de acidentes de trânsito
- » **Cuidados com a diabetes**
- » **Prevenção e cuidados com a hipertensão arterial**
- » **Conscientização relacionada às hepatites virais**
- » **Setembro Amarelo** - Valorização da vida
- » **Outubro Rosa** - Prevenção do câncer de mama
- » **Novembro Azul** - Prevenção do câncer de próstata
- » **Dezembro Vermelho** - Conscientização sobre o vírus HIV, a AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis



GESTÃO DE PROCESSOS E CERTIFICAÇÕES

O Sterlite Way of Working (SWW), conjunto de processos que descreve a forma de atuação da Sterlite Power Brasil, passou por novo ciclo de melhoria contínua. Foram adicionadas as etapas de Operação e Manutenção, participação em leilões de transmissão e assuntos regulatórios aos processos já descritos de:

- » Handover
- » Licenciamento ambiental
- » Engenharia
- » Negociações fundiárias
- » Supply chain management
- » Gerenciamento e execução de projetos
- » Gerenciamento de O&M

As certificações obtidas em 2020 para o escopo “Gerenciamento de projeto, de desenvolvimento e de construção de linhas de transmissão e subestações” passaram por processo de recertificação em 2023.

- » ISO9001:2015 (Sistema de Gestão da Qualidade)
- » ISO14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental)
- » ISO45001:2018 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho)



GESTÃO DE TERCEIROS E PARCERIAS

A Sterlite Power Brasil aplica, desde 2018, seu processo de gestão de terceiros e parcerias. Este processo compreende etapas de categorização de risco, aprovação de fornecedores, qualificação do fornecimento e avaliação de performance.

A etapa de categorização de risco consiste em avaliar a criticidade do item a ser fornecido em relação à qualidade final do projeto. Com base nesta categorização, define-se o nível dos controles que serão aplicados ao fornecedor.

A etapa de aprovação do fornecedor compreende avaliações de Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança no Trabalho realizadas na sede dos fornecedores de materiais e equipamentos. No caso de empreiteiras, as avaliações são realizadas em obra similar em execução. A qualificação do fornecimento começa com a aprovação dos documentos de inspeção e testes, passa pela realização dos testes de aceitação, e é finalizada com a aprovação dos relatórios finais. Por fim, fornecedores críticos passam por uma avaliação de performance realizada por um comitê multidisciplinar e que envolve as disciplinas:



O cumprimento dessas obrigações é avaliado durante todo o ciclo de vida dos projetos, desde as inspeções em fábrica, passando por testes de aceitação, inspeções de recebimento e armazenamento e pela fiscalização de todas as atividades realizadas em campo.

Em 2023, foram homologados seis fornecedores novos e realizadas 96 inspeções de materiais e equipamentos.

A digitalização dos processos de inspeção implementada em 2021 foi mantida. Com os formulários eletrônicos que cobrem todas as atividades construtivas, desde a supressão vegetal até o comissionamento dos projetos, as evidências são inseridas na ferramenta, possibilitando ao setor corporativo em São Paulo acompanhar as atividades de campo e verificar se estão sendo realizadas de acordo com os requisitos definidos para cada projeto.



INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

SETOR ELÉTRICO E ASPECTOS REGULATÓRIOS — SEGMENTO DE TRANSMISSÃO

O sistema elétrico brasileiro permite o intercâmbio da energia produzida em todas as regiões do país que estejam interligadas por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Pelo modelo, as geradoras produzem a energia, as transmissoras transportam do ponto de geração até os centros consumidores, de onde as distribuidoras levam até a casa dos cidadãos. Há, ainda, as comercializadoras, empresas autorizadas a comprar e vender energia para os consumidores livres (geralmente consumidores que precisam de maior quantidade de energia).

O setor elétrico brasileiro é regulado pela Aneel, que tem suas diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia (MME), com a participação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (nos), a quem cabe a atribuição de coordenar e controlar a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN). Cabe ainda à Aneel, mediante delegação do MME, conceder o direito de exploração dos serviços de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é responsável por viabilizar a comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), proveniente do ambiente de contratação regulada (ACR), ambiente de contratação livre (ACL) e mercado de curto prazo (MCP). Entre suas principais atribuições estão algumas delegadas pela Aneel como administrar as transações do mercado de energia.

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) desenvolve os estudos e pesquisas para o planejamento do setor.

No Brasil, as concessionárias outorgadas para prestação dos serviços públicos de transmissão de energia são responsáveis pela conexão das geradoras aos grandes consumidores, ou às empresas distribuidoras, ou a outras transmissoras que componham a complexa rede do SIN, estas últimas também reguladas pela Aneel, que fixa a esses players uma Receita Anual Permitida (RAP) pela prestação dos serviços.

A receita do setor de transmissão no Brasil tem origem nos leilões de transmissão e tem um marco regulatório completo e consistente, o que garante às transmissoras mecanismos de revisões e reajustes tarifários periódicos, operacionalizados pela própria Aneel (anualmente e nas revisões periódicas das receitas aprovadas).

CONTRIBUIÇÃO

As operações da Sterlite Power Brasil contribuem para atender às necessidades do SIN e para o desenvolvimento de capacidade de geração renovável.

Concessão	Região Atendida	Disponibilidade da Operação
Goyaz	Goiás	99.94%
Borborema	Paraíba	99.99%
Solaris	Minas Gerais e interligação Nordeste-Sudeste	99.99%
Marituba	Pará	99.99%

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

	2023	2022	2021
USUÁRIOS			
Excelência no atendimento	NA	NA	NA
Atendimento ao usuário	NA	NA	NA
Total de ligações atendidas	NA	NA	NA
Reclamações – Principais motivos	NA	NA	NA
Dúvidas de faturamento e recebimento de nota fiscal (%)	-	3%	-
Reclamações solucionadas (%)	99%	99%	-
Durante o atendimento (%)	100%	100%	-
GOVERNO E SOCIEDADE			
Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	100%	100%	-
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil)	NA	NA	-
Número de iniciativas/eventos/campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças, etc.)	-	-	-
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil)	-	-	-
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais/total de recursos destinados aos investimentos sociais (%)	NA	NA	-
INDICADORES AMBIENTAIS (RELACIONADOS COM A OPERAÇÃO DA EMPRESA) - (R\$ MIL)			
Em Programas e/ou projetos externos	1.100.000,00	3.440.185,11	-
Desapropriação de terras	-	924.423,83	-
Indenizações e pagamentos fundiários	10.681.019,64	13.475.452,69	-
Total dos investimentos em meio ambiente	9.558.634,88	8.467.835,08	-
Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ Mil)	519.110,10	0,00	-
NA – Não aplicável			

05 DIMENSÃO AMBIENTAL

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

O compromisso com a responsabilidade ambiental e social começa antes da realização dos leilões para transmissão de energia. São avaliações sociais, ambientais, fundiárias e de engenharia, fundamentais em projetos lineares de longo prazo, uma vez que seguem por todas as etapas do projeto e sua vida útil.

A Sterlite realiza uma análise detalhada e integrada dos critérios socioambientais em todas as instalações e estruturas associadas aos empreendimentos. Propõe ações, planos, programas, metas, indicadores e medidas para gerenciar os projetos, conforme os critérios definidos e as legislações pertinentes, assim como para seus potenciais impactos.

A gestão ambiental dos ativos da Sterlite no Brasil considera, mas não se limita, a três premissas básicas:

- » *Os requisitos legais e normativos vinculados às regiões e esferas de governo onde atua;*
- » *As expectativas das partes interessadas, incluindo, mas não limitando-se aos acionistas, sociedade, comunidades, órgãos ambientais, intervenientes, regulatórios e consumidores;*
- » *As melhores práticas ambientais.*



As ações de gestão ambiental se dão pela identificação, monitoramento e controle dos impactos gerados pelas atividades realizadas pela empresa. Dessa forma, podem ser adequadamente controlados, minimizados, mitigados,

compensados ou potencializados quando positivo. Também proporcionam uma análise crítica destes e a implantação de melhorias voltadas a benefícios econômicos, a proteção ao meio ambiente e o bem-estar social.

A Companhia é certificada em Sistema de Gerenciamento Ambiental pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, na ISO 14.001:2015 – Sistemas de Gestão Ambiental.



Como parte integrante das ações desenvolvidas destacam-se:

- » A supervisão das atividades e aspectos ambientais, assegurando o atendimento aos requisitos legais, programas, planos e procedimentos definidos;
- » O monitoramento e análise dos indicadores de qualidade ambiental definidos nos planos, programas e condicionantes ambientais, em todas as etapas das concessões;

- » A supervisão, correção e mitigação de danos que, porventura, venham a ser causados às comunidades, ao patrimônio, a pessoas ou ao meio ambiente;
- » A gestão dos documentos, de modo que estejam adequados às formas e frequências de comunicação definidos com os órgãos ambientais e/ou intervenientes;
- » A análise crítica por parte da alta liderança e gestores.

REQUISITOS LEGAIS E OBRIGAÇÕES

No ano foram verificados 991 requisitos legais com o uso da plataforma de gestão LegNet, além de 11.582 obrigações e 99 potenciais requisitos e obrigações, totalizando 12.672 ações.

Status	Marituba		São Francisco		Borborema		Goyaz		Solaris	
	Requisitos legais	Obrigações								
Atendido	205	2159	235	2823	171	2144	182	2177	189	2192
Não atendido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potenciais	0	0	0	0	3	31	3	28	3	28
Não analisados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	205	2159	235	2823	174	2175	185	2205	192	2220

CONDICIONANTES AMBIENTAIS DE LICENÇAS

Foram atendidas e acompanhadas 172 condicionantes ambientais, distribuídas entre as seguintes concessões:

28 condicionantes para Marituba, sendo 14 entre janeiro e junho (fase de instalação) e 14 na etapa de Licença de Operação

33 condicionantes para São Francisco

37 condicionantes para Goyaz

39 condicionantes para Borborema

19 condicionantes para Solaris (10 para Janaúba-Jaíba e 9 para Pirapora-Três Marias)

16 condicionantes para Serra Negra

Total condicionantes consideradas: 172

LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES OBTIDAS EM 2023

Status	Órgão Emissor	Descrição	Número	Data
Marituba	SEMAS/PA	Licença de Operação	14217/2023	26/06/2023
Serra Negra	ADEMA/SE	Licença Prévia	25/2023	16/11/2023



DESEMPENHO AMBIENTAL DOS PROJETOS EM IMPLANTAÇÃO

No ano de 2023, as concessões da LT Marituba e da LT São Francisco encontravam-se na etapa de instalação. Em junho, Marituba obteve a Licença de Operação (LO) e, em novembro, a Companhia obteve a licença prévia para Serra Negra. A Sterlite Brasil Participações (SBP) também fez a solicitação da Licença de Operação da LT São Francisco, no trecho de 500 kV, entre Porto Sergipe – Olindina – Sapeaçu (no Estado da Bahia). Até a data de corte deste relatório, a LO ainda não havia sido emitida.

Tanto para o empreendimento Marituba quanto para São Francisco, a Sterlite adotou medidas que vão além do acompanhamento ambiental para a execução das obras.

Em Marituba, o projeto foi executado em conformidade com as normas do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor), referentes à Área de Preservação Ambiental de Uso Sustentável da Região Metropolitana de Belém (APA Belém), às Zonas de Amortecimento (ZAs) do Parque Estadual de Utinga e ao Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia.

Em São Francisco, foram adotadas ações para uma melhor interface com comunidades quilombolas nas suas zonas de amortecimento e outras providências junto às Unidades de Conservação na APA Pedra do Cavalo e no Parque Nacional da Serra de Itabaiana para preservação do patrimônio arqueológico.



GESTÃO AMBIENTAL

Em Marituba foram 854 registros em 2023, sendo 741 simples verificações, 104 desvios e 9 relacionados a boas práticas.

Em São Francisco, das 211 atividades registradas no sistema de acompanhamento das obras de São Francisco, 24 referem-se a melhorias em dispositivos de drenagem e correção de processos erosivos, previstas para serem corrigidas no comissionamento. As ações corretivas são acompanhadas pelas construtoras e equipe ambiental.

Nos dois projetos a gestão ambiental cumpriu os objetivos definidos nos programas ambientais em relação à implantação dos empreendimentos e de acordo com os padrões ambientais definidos, atendendo às condicionantes previstas nas licenças e autorizações ambientais relacionadas.

Confira a seguir os resultados das ações no âmbito das LTs São Francisco e Marituba, sob os aspectos das legislações ambientais:

MONITORAMENTO DE RUÍDOS

Em Marituba, foram realizadas 12 campanhas de monitoramento de ruídos nos três canteiros de obras. Já em São Francisco foram realizadas quatro campanhas de monitoramento de ruídos em 38 pontos distribuídos entre a linha de transmissão, as subestações e os povoados.

Vale destacar que, nas duas linhas de transmissão, todos os pontos de monitoramento estavam em conformidade com os padrões de atendimento da Resolução CONAMA nº 001/1990, da ABNT NBR 10.151:2020 (avaliação do ruído em áreas habitadas visando o conforto da comunidade) e a NBR 10152:2020 (níveis de ruído para conforto acústico)



GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Nos dois empreendimentos, o gerenciamento de resíduos sólidos foi constantemente monitorado no âmbito da gestão ambiental, visando a conformidade com os requisitos legais e normativos.

RESÍDUOS GERADOS EM MARITUBA

Resíduos recicláveis	5.219 kg
Resíduos comuns não recicláveis	37.000 kg
Resíduos contaminados	28.000 kg
Plástico	2.065
Madeira	21.000 kg
Papel	318,5 kg
Orgânico	14.896 kg
Lodos de fossas sépticas	9.000 M3

RESÍDUOS GERADOS EM SÃO FRANCISCO

Resíduos recicláveis	4.720 kg
Resíduos comuns não recicláveis	376.240 kg
Resíduos perigosos	130 kg
Sucatas metálicas	200 kg
Madeira	38,5 m3
Concreto	24 m3
Entulho	128 m3
Lodos de fossas sépticas	9.530 m3

Todos os resíduos foram armazenados temporariamente nas baias e divididos por tipo e classes, transportados e destinados com a aplicação rigorosa do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTRs) das licenças e autorizações pertinentes, além de seguirem criteriosamente os requisitos legais e normativos.

MONITORAMENTO DA EMISSÃO DE MATERIAL PARTICULADO

Para o monitoramento foi utilizado o método da Escala de Ringelmann e constatado que todos os veículos utilizados nos empreendimentos estavam em conformidade com os parâmetros definidos na Resolução CONAMA nº 418/2009 e 16/1995. As atividades de umectação de vias foram realizadas cinco vezes ao dia, cinco dias por semana em períodos mais secos. Durante o período de chuva não foram feitas umectações. Não houve registro de reclamações pelos canais de comunicação quanto a este quesito.

GERENCIAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS

Nos canteiros de obra onde a rede pública de esgoto não estava disponível, foram instalados biodigestores e fossas sépticas para tratamento dos efluentes líquidos. O lodo gerado pelas fossas sépticas está descrito no item 'gerenciamento de resíduos sólidos'.

Os efluentes oleosos, oriundos das atividades de manutenção e lavagem de máquinas, equipamentos e veículos foram armazenados temporariamente em tambores metálicos apropriados até a sua destinação final.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

As reuniões institucionais foram realizadas com os principais atores da área de influência direta e indireta dos projetos, como instituições públicas, organizações civis organizadas e não organizadas, além de sindicatos e comerciantes quando necessário.

A comunicação com os proprietários da área de influência direta teve como objetivo estreitar o relacionamento e estabelecer um canal de comunicação e de diálogo sobre o empreendimento.

O serviço de ouvidoria foi ativado nos dois projetos – Marituba e São Francisco – para receber opiniões, reclamações, sugestões, críticas ou denúncias, tanto do público interno quanto do externo, por meio de contato telefônico, WhatsApp e e-mail.

MARITUBA:

- » 675 ações realizadas, incluindo 621 visitas a proprietários (92% do total) e 256 mensagens explicativas por meio do WhatsApp;
- » No total, foram distribuídos 9 mil boletins informativos, 4 mil folders, 50 cartazes, 2 mil filipetas de boas condutas e 3 mil folders com informações específicas de componente quilombola;
- » Foram registrados 43 acionamentos na ouvidoria, 100% atendidos.

SÃO FRANCISCO:

- » 1.532 ações realizadas, incluindo 1.031 visitas a propriedades (67% do total) e distribuição de 1.031 materiais gráficos informativos;
- » 90,9% dos acionamentos pelos canais de comunicação atendidos

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Companhia identificou as instituições e órgãos envolvidos e firmou parcerias para desenvolver as atividades educacionais que abordaram os temas discutidos nas oficinas e palestras. Todo o conteúdo foi aprovado por meio de diagnósticos participativos.

Em Marituba, com base nos diagnósticos, foram selecionados os 13 temas abaixo para a realização de cursos com 26 comunidades:

- » *Associativismo e cooperativismo*
- » *Beneficiamento de polpas*
- » *Biojóias*
- » *Confeitaria*
- » *Criação de galinha caipira (postura)*
- » *Culinária regional*
- » *Meliponicultura*
- » *Panificação*
- » *Produção de Hortaliças (hidroponia e convencional)*
- » *Produção e manejo de mandioca*
- » *Produção de mudas (açai, cacau e cupuaçu)*
- » *Piscicultura*
- » *Técnicas agrícolas*

Os cursos foram realizados por 395 moradores.

Em São Francisco foram realizadas palestras sobre legislação ambiental, Política Nacional do Meio Ambiente, Resoluções CONAMA, Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e oficinas sobre fortalecimento institucional e organização comunitária, liderança e gestão, cooperativismo e associativismo, gestão territorial e inclusão digital.

Foram contempladas mais de 300 pessoas, três assentamentos rurais, além de povoados e comunidades.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES

Foram desenvolvidos mais de 30 treinamentos para todos os trabalhadores em ambos os projetos. As temáticas foram definidas juntamente com as construtoras e abrangeram:

- » *Código de conduta do trabalhador*
- » *Orientações quanto à gestão de resíduos*
- » *Orientações quanto ao uso de recursos hídricos*
- » *Orientações quanto à interação com as comunidades locais*
- » *Respeito cultural e diversidade humana*



- » *Áreas de preservação cultural e histórica*
- » *Medidas e comportamentos de segurança individual e coletivo*
- » *Cuidados com animais peçonhentos*
- » *Limpeza no local de trabalho e no meio ambiente em geral*
- » *Preservação e conservação do meio ambiente*
- » *Lei de Crimes Ambientais - caça de animais silvestres*
- » *Resultados alcançados pelos trabalhadores e relação com os programas ambientais*

As ações atenderam 100% dos trabalhadores em Marituba e em São Francisco. Nos canteiros de obras foram colocadas caixas de sugestões para manifestações, como críticas, reclamações e sugestões.

INSTITUIÇÃO DE FAIXA DE SERVIÇO ADMINISTRATIVA E INDENIZAÇÃO DE BENFEITORIAS

Em Marituba foram interceptadas 793 áreas, das quais 114 são públicas, sem processo indenizatório. Das 679 áreas passíveis de negociação, 595 foram amigáveis, 78 judicializadas (11,4% do total) e 6 não tiveram proprietários ou posseiros identificados e foram consideradas terras devolutas.

Foram interceptadas na LT 500 kV e 230 kV de São Francisco 1.532 áreas, das quais 5,4% (84 no total) tiveram processos ajuizados. Os demais casos foram negociados amigavelmente. Das 86 benfeitorias identificadas, existiam moradia em nove, mas apenas cinco estavam ocupadas. Os moradores foram indenizados e tiveram suas realocações assistidas. As demais encontravam-se desocupadas ou abandonadas.

RESGATE DE GERMOPLASMA VEGETAL

Em Marituba foram realocados 478 indivíduos de epífitas, hemiepífitas e terrícolas em áreas adjacentes ao empreendimento. Foram coletados no total 6,6 kg de



sementes e todo o material foi doado para o Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal.

Em São Francisco foram encontrados ao todo 215 indivíduos, distribuídos por 3 famílias e 30 espécies, entre bromélias, orquídeas e cactos. Foram doadas ao viveiro da Secretaria do Meio Ambiente de Aracaju (SE) um total de 866 gramas de sementes de 13 diferentes espécies.

SUPRESSÃO VEGETAL

Em Marituba, a Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento corresponde a 608,30 ha. Já em São Francisco, corresponde a 407,61 ha.

Em Marituba foram suprimidos 591 m³ de vegetação e 61,24% do total autorizado na Autorização de Supressão Vegetal e, em São Francisco, 3.295 m³, que correspondem a 69,8% do total autorizado na Autorização de Supressão Vegetal. A redução entre o autorizado e o suprimido em ambos os projetos é de 34,5%, representando um ganho significativo para a qualidade ambiental das duas linhas de transmissão.

Em ambos os projetos, os produtos lenhosos gerados foram destinados aos proprietários das áreas cuja vegetação foi suprimida por meio de termos de doação.

MONITORAMENTO DE FAUNA

Somente para São Francisco houve ações de monitoramento da fauna. Foram identificadas 18 espécies para a herpetofauna, 22 espécies de mamíferos e 178 espécies de aves.

Os resultados obtidos atenderam aos critérios técnicos estabelecidos, como sazonalidade, metodologia, esforço amostral e demais condicionantes da respectiva autorização.

AÇÕES ANTICOLISÃO DA AVIFAUNA

Em Marituba foram selecionadas 18 áreas potenciais à instalação de sinalizadores anticolisões de aves e área-controle e em São Francisco, 19 áreas. Nos dois empreendimentos, o objetivo foi fazer a comparação entre áreas com e sem sinalização quanto à eficácia dos sinalizadores instalados. Em Marituba, os sinalizadores foram 100% instalados nas áreas selecionadas. Em São Francisco, o processo segue, uma vez que o projeto estava em instalação até o corte deste relatório e o resultado da instalação dos sinalizadores será apresentado no próximo ano.

Vale destacar que 100% da extensão das LTs foi avaliada quanto ao potencial de risco de colisão.

AFUGENTAMENTO, MANEJO E RESGATE DE FAUNA

Na LT Marituba, foram registrados 677 resgates, dos quais 676 foram imediatamente liberados. O outro, mesmo recebendo tratamento veterinário, veio a óbito. Tratava-se de um indivíduo da espécie *Bradypus variegatus*, que caiu de uma árvore durante a supressão vegetal, demandando atendimento no Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens da Universidade Federal Rural da Amazônia. No atendimento foi constatado que era um indivíduo gestante, que deu à luz a um filhote prematuro e veio a óbito algumas horas depois. Os dois indivíduos foram tombados e destinados para o setor de Zoologia da Universidade.

Na LT São Francisco foram registrados mais de 160 resgates, 38 afugentamentos, 73 ninhos, 50 enxames e 14 indivíduos em óbito (quatro deles passaram por atendimento veterinário). Vale destacar que nenhum indivíduo foi destinado para coleções científicas.

GESTÃO DE INTERFERÊNCIAS COM ATIVIDADES MINERÁRIAS

Foi solicitado à Agência Nacional de Mineração (ANM) o bloqueio de áreas minerárias na faixa de servidão das duas LTs, mas as ações de gestão de interferências com atividades minerárias envolveram apenas o projeto São Francisco. Decorridos 35 meses da solicitação de bloqueio, o quadro permanece inalterado, corroborando a inexistência de conflitos. Em Marituba o quadro também permanece inalterado.



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Em Marituba, em virtude principalmente da condição predominantemente plana do relevo, não foram necessários cortes e movimentações de solo, o que dispensou a implantação de um projeto de recuperação específico.

As pendências relacionadas ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) da LT Marituba serão incorporadas às ações de O&M (Operação e Manutenção).

Em São Francisco as atividades relacionadas ao PRAD identificaram oito ocorrências de processos erosivos nas praças de torres e, em duas áreas, foi realizada a reconformação do solo e erradicação das erosões. Outras 11 ocorrências foram verificadas em acessos. As soluções envolveram a instalação de dois acessos nas passagens molhadas e dois dispositivos de drenagem. Além das medidas adotadas em 2023, serão instalados outros dispositivos em mais cinco acessos. Ao final de 2023, estavam pendentes medidas para duas praças de torres e a revegetação de todo solo exposto.

As pendências relacionadas ao PRAD da LT São Francisco serão tratadas no comissionamento do empreendimento para a recuperação das áreas degradadas.



IDENTIFICAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE PROCESSOS EROSIVOS

Durante as atividades de instalação são acompanhadas todas as etapas construtivas para evitar e mitigar possíveis ocorrências de processos morfodinâmicos. As intervenções são identificadas já no comissionamento, com adoção de medidas necessárias, que são monitoradas ao longo da operação da concessão.

REPOSIÇÃO FLORESTAL

Em Marituba, considerando as premissas definidas pela SEMAD/PA, a reposição florestal será de 42,69 hectares no Parque Estadual Utinga, no Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia ou na APA da Região Metropolitana de Belém.

Em São Francisco, considerando as instruções dos órgãos ambientais licenciadores IBAMA e INEMA/BA, tem-se o seguinte quantitativo para reposição florestal:

LT SÃO FRANCISCO

Mata Atlântica	Lei nº 11.428/2006	Destinação de 19,72 ha para conservação
Savana-Estépica	IN MMA nº 06/2006	Reposição de 6,05 ha no estado de Sergipe e 2,91 ha no estado da Bahia
Espécie protegida (Bahia)	Decreto BA nº 18.140/2018	12.960 mudas de espécies protegidas/ameaçadas
Área de preservação permanente	Resolução CONAMA nº 369/2006	Recomposição de 12,65 ha
Reserva legal	Lei nº 12.651/2012	Realocação/doação de 17,66 ha de reserva legal

A reposição florestal será iniciada após o término das atividades construtivas e o aceite das unidades de conservação para as ações subsequentes. Estão previstas as unidades de conservação de Serra de Itabaiana, Pau Brasil, Serra das Confusões e Pedra do Cavalo para tal finalidade.

SINALIZAÇÃO E CONTROLE DE TRÁFEGO

Esta ação é específica da LT 230 kV Morro do Chapéu – Irecê, na LT São Francisco. As placas de sinalização e demais dispositivos foram instalados no projeto e não houve registro de reclamações dos usuários das vias de acesso relacionados ao excesso de velocidade, à emissão de material particulado nem às condições da via. Não foram registrados acionamentos na ouvidoria quanto a esta ação.

CAPACITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA MÃO DE OBRA LOCAL

Durante a construção da LT Marituba foram contratados 1.588 trabalhadores, sendo 532 localmente (33%) e 643 regionais (41%). Os demais 413 (26%) foram contratados em outras regiões.

Para São Francisco, esta ação é específica para a LT 230 kV Morro do Chapéu – Irecê. Foi celebrada uma parceria com a prefeitura local e, dos 114 trabalhadores contratados, 28 eram da região do empreendimento. Os demais foram contratados em outras regiões.

SEGURANÇA E EMERGÊNCIA

Esta ação é específica da LT 230 kV Morro do Chapéu – Irecê. É considerada “emergência” qualquer situação que fuja do controle, causando danos às pessoas, à propriedade ou ao meio ambiente, e que exija a intervenção imediata de recursos humanos e materiais, organizados e devidamente treinados, aptos para enfrentar com rapidez e eficiência. Assim, foram treinados 100% dos 114 funcionários envolvidos com o projeto.

PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO

Esta ação é específica da LT 230 kV Morro do Chapéu – Irecê. Não foram identificadas novas cavidades, portanto, não houve a necessidade de cadastro.

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

As ações de Saúde e Segurança do Trabalho foram definidas em Condicionante Ambiental somente para a Linha de Transmissão Marituba.

No ano de 2023, foram admitidos 417 trabalhadores pela construtora e realizados 64 atendimentos ambulatoriais, que geraram prontuários médicos de consulta, diagnóstico das causas, prescrições e acompanhamento da evolução dos pacientes.

Todos os trabalhadores contratados passaram por treinamentos específicos dependendo da função e do risco da atividade no ato da admissão. Não houve registro de reclamações no canal de ouvidoria referente à saúde e segurança.

Foram realizadas 12 campanhas de conscientização com os trabalhadores e os atendimentos realizados na rede pública não provocaram sobrecarga no sistema de saúde local.

AQUISIÇÕES DE INSUMOS

As ações para aquisição de insumos foram definidas em Condicionante Ambiental somente para a Linha de Transmissão Marituba.

Foram cadastrados 192 fornecedores, sendo que 77 (40%) estão localizados nos municípios da Área de Influência Indireta do projeto. A obra potencializou a economia local com a criação de novos negócios, como serviços de alimentação (restaurantes) e hospedagem (alojamento). Um total de 94 empreendimentos foram apoiados de forma mais constante, devido às atividades construtivas da obra.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS

A definição das Comunidades Remanescentes de Quilombo (CRQs) contempladas nos Processos de Licenciamento Ambiental de Marituba e São Francisco, ocorreu em conformidade com os instrumentos legais e normativos que definem os critérios para a inclusão dessas comunidades nos processos de licenciamento ambiental.



No licenciamento ambiental de Marituba, foram consideradas 21 comunidades quilombolas para os estudos e as ações junto a elas continuam apenas no âmbito da comunicação e manutenção de diálogo entre elas e o empreendedor, uma vez que até a linha de corte deste relatório, o INCRA, autarquia competente para a gestão deste componente no processo de licenciamento ambiental, não havia aprovado o Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ) para que possa ser executado junto às comunidades.

Mesmo com a não aprovação do INCRA até o momento, e visando a manutenção de um relacionamento positivo e proativo junto às comunidades, diferentes ações voluntárias foram desenvolvidas no empreendimento Marituba. Alguns exemplos: construção de muros em escolas próximas as vias locais (visando a segurança das crianças), instalação de internet, patrocínio das Olimpíadas Quilombolas, fornecimento de material de construção para melhorias em associações comunitárias e construção de sistema de abastecimento de água entre outros.

Os estudos e planos envolvendo quilombos foram elaborados em conjunto com 18 das 21 comunidades que aprovaram a participação no estudo. Outras três comunidades ainda avaliam sua participação no processo.

Em São Francisco, 11 das 19 comunidades aprovaram o PBAQ. Duas estão localizadas na linha de 500 kV e outras nove na linha de 230 kV. Cabe reforçar que nestes casos, os Estudos do Componente Quilombola (ECQs) e PBAQs estão aprovados e em processo de execução de medidas compensatórias.

PROSPECÇÃO, RESGATE E GUARDA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO

Em Marituba, o IPHAN, autarquia competente para a gestão deste componente no processo de licenciamento ambiental, determinou a sinalização dos sítios Visagem, Rastro da Onça e Teles, a distribuição de material informativo, o monitoramento arqueológico em torres específicas na etapa de instalação do empreendimento e o desenvolvimento do Programa de Educação Patrimonial, todos estes executados e aprovados pela autarquia.

Em São Francisco, para a LT 230 kV, o IPHAN, determinou ações de cunho preventivo para os sítios arqueológicos de Sisal, Rio das Pedras 1, Lapa do Gentil/Toca do Índio, com a instalação e sinalização de placas de identificação,

o monitoramento arqueológico e o desenvolvimento do Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico.

Na LT 500 kV, além do monitoramento arqueológico na fase de instalação do empreendimento, foram resgatados os sítios Paiaia, Biruta, Manuel e Rio Sergipe, além do início das ações previstas para o Programa de Educação Patrimonial.



DESEMPENHO AMBIENTAL DOS PROJETOS EM OPERAÇÃO

No ano de 2023, a Sterlite Power Brasil manteve a operação das concessões Borborema, Goyaz e Solaris e iniciou a operação da Linha de Transmissão de Marituba, após obter a licença em junho.

A seguir, serão apresentadas as ações desenvolvidas no âmbito da gestão ambiental desses empreendimentos, ressaltando que para a LT Marituba os resultados referentes à operação serão apresentados no relatório do próximo ano.

A gestão ambiental da operação das linhas de transmissão é focada na organização das atividades pertinentes à prevenção, recuperação, proteção e ao controle ambiental, garantindo que os programas relacionados a todos os grupos de atividades definidas sejam desenvolvidos com estrita observância à legislação de qualquer nível – federal, estadual e municipal – aplicável ao empreendimento, além das melhores práticas ambientais.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Lei nº 12.305/2010 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos e estabelece o Programa de Gerenciamento de Resíduos, que constitui um documento obrigatório para empreendimentos geradores de resíduos. Dessa forma, foram estabelecidos procedimentos de rotina, controle e gestão desde a geração até a disposição final durante a operação do empreendimento.

Em todas as LTs foram gerados resíduos sólidos como papel/papelão, plástico, resíduos orgânicos, sobras de alimentos e resíduos contaminados. Todos foram devidamente acondicionados, transportados e destinados via Manifesto de Transporte de Resíduo (MTRs).

Concessão	Resíduos (total ano)	Gerados (média mês)
Borborema	303,3 kg	20,24
Goyaz	158,6 kg	13,22
Solaris:		
LT Janaúba-Jaíba	128,25 kg	10,7 kg
LT Pirapora-Três Marias	64,5 kg	5,4 kg

CONTROLE E MONITORAMENTO DE PROCESSOS MORFODINÂMICOS

Busca fornecer controle, supervisão e monitoramento dos processos erosivos na faixa de servidão e arredores das torres da LT, por meio do reconhecimento, registro, qualificação e monitoramento de feições erosivas e locais suscetíveis a movimentos de massa.

Em Borborema, entre praças de torres e acessos, foram vistoriados mais de 220 pontos dos quais 28 em praças de torres susceptíveis a erosão.

Em Goyaz, entre praças de torres e acessos, foram vistoriados 36 pontos na LT e um ponto na SE Edéia.

Em Solaris, para a LT Janaúba – Jaíba, foram vistoriados mais de 110 pontos, e para a LT Pirapora – Três Marias, identificados 37 locais com processos morfodinâmicos.

CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO

Esta ação é pertinente somente à LT Borborema. De acordo com o diagnóstico ambiental, não foram identificadas cavidades naturais subterrâneas dentro do limite da Área de Influência Direta (ADA) do empreendimento. No entanto, como o estudo ambiental abrange uma área maior, foram levantadas fora da ADA quatro cavidades naturais subterrâneas: Caverna da Onça (1,2 km), Caverna do Índio (1,37 km), Caverna do Marés (4,20 km) e Gruta do Lobo Guará (0,4 km).



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS

Compreende o reconhecimento e a recuperação das áreas degradadas na fase de operação, uma vez que é possível ocorrerem processos erosivos nas praças de torres, na faixa de servidão e nos acessos.

Em Borborema, foi realizada uma recuperação na SE João Pessoa II e uma na praça da torre 91/2.

Em Goyaz, foram realizadas quatro recuperações nas proximidades da T90/1 e uma na T72/2.

Em Solaris, para a LT Janaúba – Jaíba, foram vistoriados mais de 110 pontos, e para a LT Pirapora – Três Marias, identificados 37 locais com processos morfodinâmicos, mas sem ações de recuperação de áreas degradadas nessas LTs.

Todos os processos erosivos encontrados nas vistorias estavam em estágio inicial e não ofereciam risco de danos ou desestabilização das estruturas, tampouco impossibilitar o trânsito nos acessos.



MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO DE ÁRVORES QUE POSSAM ATINGIR A LINHA DE TRANSMISSÃO

Dentro da faixa de servidão, a partir do eixo central, deve ser limpo qualquer tipo de vegetação, visando a integridade das instalações e a distância segura entre os cabos e o dossel da vegetação.

Em Borborema foram realizadas roçadas em 56 caminhos de serviço e poda de rebaixamento em sete árvores.

Em Goyaz não foram realizadas roçadas, supressão ou podas de rebaixamento em árvores.

Em Solaris, tanto para a LT Janaúba – Jaíba quanto para a LT Pirapora – Três Marias não foram realizadas roçadas, supressão ou podas de rebaixamento em árvores.

REPOSIÇÃO FLORESTAL

Esta ação está diretamente vinculada à supressão vegetal por compensar a perda da cobertura vegetal nativa proveniente da supressão necessária para instalação do empreendimento, recuperando ou mantendo áreas naturais conservadas, garantindo os serviços ecossistêmicos e a importância da cobertura florestal para a manutenção dos processos ecológicos.

Em Borborema, a reposição florestal está sendo executada em parceria com a Associação de Proteção Ambiental Oito Verde, com o plantio de 47,9 mil mudas nativas da região.

Em Goyaz não houve definição por parte do Estado quanto às medidas compensatórias a serem executadas. Por se tratar de uma legislação recentemente implementada, o fundo ao qual será recolhida a taxa ainda não se encontra operacional. A Companhia aguarda a definição pelo órgão.

Em Solaris, para a LT Janaúba – Jaíba, as compensações são:

- (i) Compensação por intervenção em Mata Atlântica através de regularização fundiária dentro de unidade de conservação com a aquisição de área com 43,16 ha no Parque Nacional Serra do Gandarela;

- (ii) Compensação por intervenção em Área de Preservação Permanente (APP) e Espécies Imunes ao Corte com o plantio e regeneração em 12,47 ha no município de Verdelandia (MG).

Para Pirapora – Três Marias, as compensações são:

- (i) Compensação por intervenção em Mata Atlântica através de regularização fundiária dentro de unidade de conservação com a aquisição com 18 ha no Parque Estadual de Serra Nova e Talhado;

- (ii) Compensação por intervenção em Área de Preservação Permanente (APP) e Espécies Imunes ao Corte com o plantio e regeneração em 17,05 ha no município de São Gonçalo do Abaeté (MG).

MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA

Grupos de vertebrados respondem de forma diferente às modificações ambientais, fornecendo respostas em médio e longo prazo. Dessa forma, o monitoramento da fauna visa avaliar a influência dos impactos da operação do empreendimento. Para esse propósito,

foram instaladas estações amostrais para Herpetofauna, Avifauna e Mastofauna.

Em Borborema foram instaladas seis estações amostrais. Para herpetofauna foram identificados 1.024 indivíduos, distribuídos em 48 espécies, sendo 29 anfíbios e 19 répteis. Para as aves, foram identificados 2.481 indivíduos, distribuídos em 175 espécies de 49 famílias diferentes. Já para os mamíferos, foram identificados 209 indivíduos, distribuídos em 16 espécies de 11 famílias diferentes.

Para os três grupos estudados não foram registradas espécies com status de ameaça à sua conservação.

Em Goyaz foram instaladas sete estações amostrais. Para herpetofauna foram identificadas 46 espécies, sendo 37 anfíbios e nove répteis. Para as aves, foram identificados 140 indivíduos. Para os mamíferos, foram identificados 14 indivíduos, destes, dois ameaçados de extinção, o Myrmecophaga tridactyla (Tamanduá-Baneira) e o Chrysocyon brachyurus (Lobo Guará). Por outro lado, o Hydrochoerus hydrochaeris (Capivara) é o animal mais abundante.

Para Solaris não foram desenvolvidas ações relativas à fauna por não fazer parte do escopo do licenciamento ambiental na fase de operação.

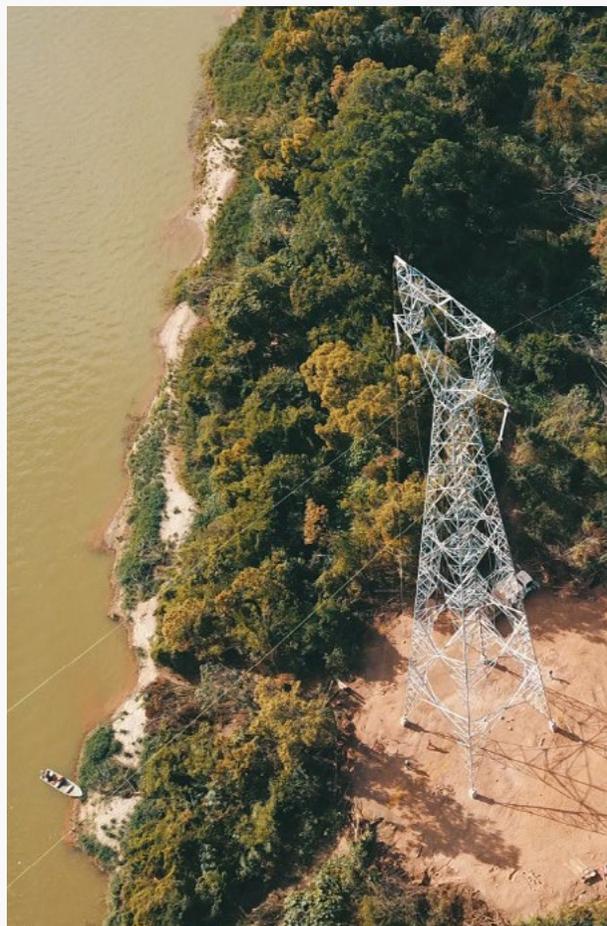
MONITORAMENTO DA ORNITOFAUNA SUSCETÍVEL À COLISÃO

Esta atividade visa obter dados sobre a necessidade de instalação, funcionalidade e eficiência dos sinalizadores anticolisões, de modo a fornecer informações que subsidiem a tomada de decisões referentes à conservação e manejo da avifauna local durante a operação do empreendimento.

Em Borborema, foram definidas sete áreas amostrais, onde foram registradas 143 colisões de aves com a linha de transmissão, pertencentes a 38 espécies, distribuídas em 20 famílias e 14 ordens. Das 143 interações, 136 foram com os cabos e sete com as torres. Foi evidenciado que a maior abundância de passagens ocorreu no trecho sinalizado. Isto já era esperado, corroborando a proposta de instalação dos sinalizadores.

Em Goyaz, foram definidas sete áreas amostrais, nas quais foram registradas 900 interações de aves com a linha de transmissão e cinco colisões, sendo três nas áreas amostrais e duas na área controle.

Para Solaris, não foram desenvolvidas ações relativas à fauna por não fazer parte do escopo.



MONITORAMENTO DOS NÍVEIS DE RUÍDO

O objetivo desta ação é acompanhar periodicamente as atividades que possam ocasionar elevação nos níveis de pressão sonora, a fim de garantir a manutenção dos níveis de emissão de ruído nos padrões estabelecidos na ABNT NBR 10.151:2019.

Em Borborema, foram realizadas medições de nível de pressão sonora em ambiente externo em cinco pontos ao longo da LT.

Em Goyaz, foram realizadas medições de nível de pressão sonora em ambiente externo em sete pontos ao longo da LT, sendo que dois ficaram acima por ruídos provenientes de fontes exógenas a LT.

Em Solaris, para a LT Janaúba – Jaíba, foram realizadas medições de nível de pressão sonora em ambiente externo em cinco pontos ao longo da LT, assim como para Pirapora – Três Marias.

Foi possível observar que ruídos provenientes de fontes exógenas às LTs, como tráfego de veículos e atividades da população, por exemplo, fazem com que naturalmente os níveis de pressão sonora sejam superiores ao estabelecido pela norma.

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

Esta ação é pertinente somente à LT Borborema. O diagnóstico tem como finalidade a identificação e caracterização de problemas e conflitos socioambientais que estejam direta ou indiretamente relacionados com o impacto do empreendimento, assim como as potencialidades socioambientais dos grupos afetados.

Durante o ano de 2023, todas as comunidades inseridas na área de operação da linha de transmissão foram visitadas e observou-se uma condição geral de vulnerabilidade social, associada a problemas estruturais de origem histórica, como o acesso a água de qualidade e acesso a serviços localizados na área urbana. Com o diagnóstico, foi realizado um levantamento da situação para desenvolver atividades e projetos, considerando os diferentes cenários de ocupação e as condições apontadas.



COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Para Solaris, tanto em Janaúba – Jaíba quanto em Pirapora – Três Marias, foram realizadas ações de comunicação social e educação ambiental junto a escolas, comércios, propriedades rurais e comunidades próximas às LTs. Foram distribuídos 600 folders e atendidas seis escolas, 300 alunos, 4 professores capacitados e 600 pessoas abordadas com informações sobre a LT em dez comunidades distintas.

ANEXO DE INDICADORES AMBIENTAIS DE MEIO AMBIENTE

Item	Descrição	GRI	São Francisco			Borborema			Solaris			Goyaz			Marituba		
			2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
1	Recuperação de Áreas Degradadas		2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
1.1	Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	NA	N/A	N/A	NA	N/A	N/A	NA
1.2	Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
2.	Emissões																
2.1	Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	EN16 EN17 EN18	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.365	N/A	N/A	5.778	N/A	N/A	3.291	N/A	N/A	N/D
2.2	Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	EN19	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
3.	Efluentes																
3.1	Descarte total de efluentes líquidos (m ³)	EN21	N/A	N/A	9.500	676,84	426,65	N/D	0	5012,4	N/D	0	0	N/D	N/A	2146,69	9.000
4.	Resíduos Sólidos																
4.1	Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).		N/A	93	380,225	1417,37	500,83465	303	1245,10	1641,87824	192	25,96	99,4905	158	N/A	318,17	37,52
4.2	Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	EN24	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

ANEXO DE INDICADORES AMBIENTAIS DE MEIO AMBIENTE (CONTINUAÇÃO)

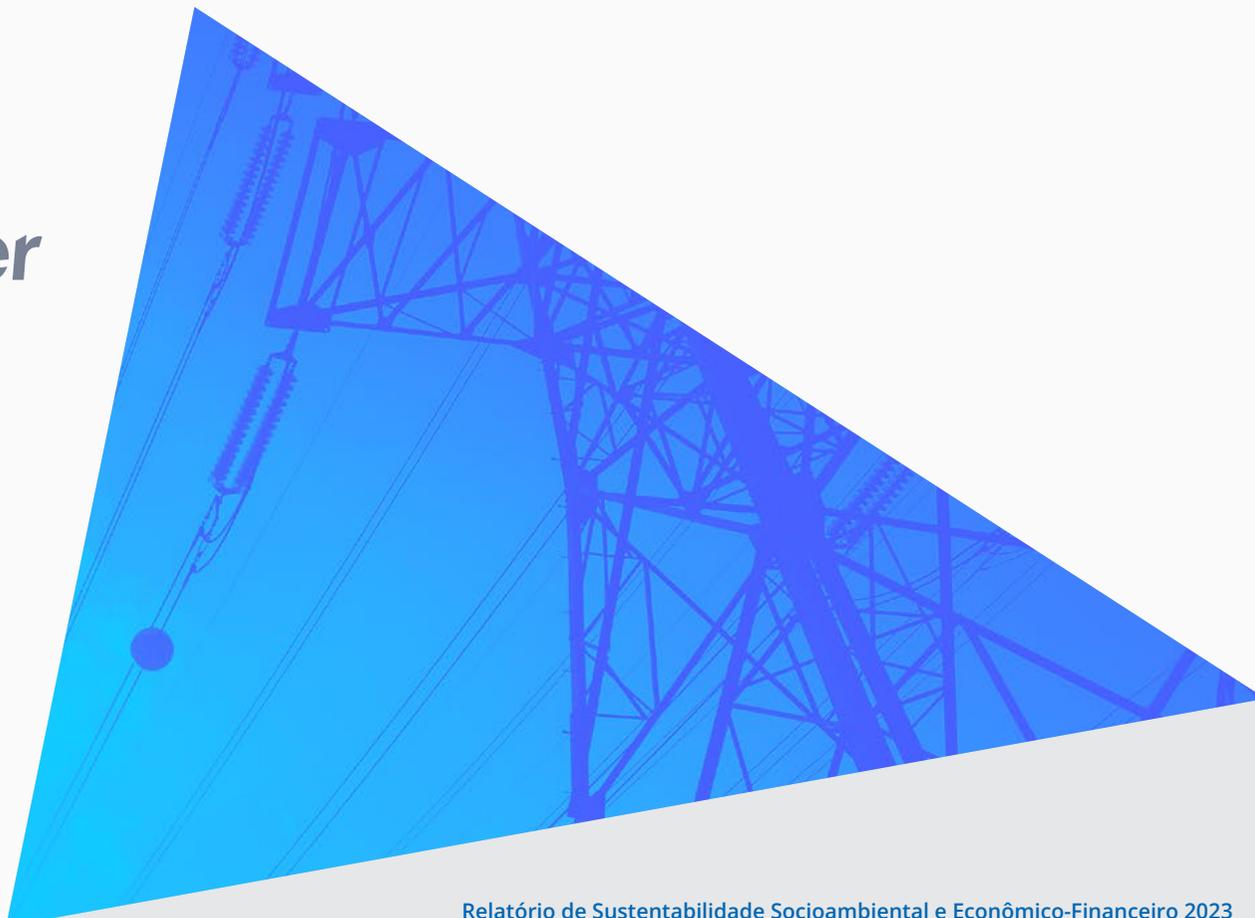
Item	Descrição	GRI	São Francisco			Borborema			Solaris			Goyaz			Marituba		
			2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
6.	Educação e Conscientização Ambiental		2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
	Educação ambiental na organização																
6.1	Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	N/A	1014	185	822	N/A	0	1047	N/A	0	543	N/A	0	N/A	4059	783	
6.2	Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados	N/A	79%	100%	100%	N/A	0	100%	N/A	0	100%	N/A	0	N/A	100%	100%	
6.3	Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento	N/A	10/116	N/D	50	N/A	0	60	N/A	0	42	N/A	0	N/A	N/A	N/D	
	Educação ambiental nas comunidades																
6.4	Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	N/A	N/A	N/D	0	N/A	0	N/A	N/A	6	N/A	N/A	0	N/A	N/A	10	
6.5	Número de alunos atendidos	N/A	N/A	149	0	N/A	0	N/A	N/A	300	N/A	N/A	0	N/A	N/A	505	
6.6	Número de professores capacitados	N/A	N/A	0	0	N/A	0	N/A	N/A	4	N/A	N/A	0	N/A	N/A	0	
6.7	Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	N/A	N/A	0	0	N/A	0	N/A	N/A	0	N/A	N/A	0	N/A	N/A	0	
6.8	Número de alunos atendidos	N/A	N/A	0	0	N/A	0	N/A	N/A	0	N/A	N/A	0	N/A	N/A	0	

NA - Não aplicável
 ND - Não disponibilizado

ANEXO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DE MEIO AMBIENTE

EMPRESA	Supressão Vegetal (m3)				Roçada (m2)				Incidência de Queimadas				Vazamento de Óleo (m3)				Resíduos Coletados/ Descartados Adequadamente (Kg)				Execução de pontes, bueiros, porteiros, mata-burros (Un)			
	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
SÃO FRANCISCO	N/A	N/A	413	3.295,80	N/A	N/A	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	N/A	0,0023	0	N/A	N/A	93.000	381.000	N/A	N/A	3	30
BORBOREMA	N/A	682,99	N/A	0	N/A	N/D	N/A	89.000	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	1.417,37	500834,65	303	N/A	106	N/A	0
SOLARIS	N/A	1.440,78	N/A	0	N/A	N/D	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	1.245,10	1641878,24	192	N/A	19	N/A	0
GOYAZ	N/A	2.075,63	N/A	0	N/A	N/D	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	0	N/A	25,96	99490,5	158	N/A	5	N/A	0
MARITUBA	N/A	N/A	18175,1	591	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A	12	0	N/A	N/A	318170	108.000	N/A	N/A	76	0

NA - Não aplicável
 ND - Não disponibilizado



Relatório de Sustentabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro 2023
Responsável pelas informações: Udo Gebrath, gerente de Sustentabilidade/ESG e
Licenciamento Ambiental da Sterlite Power Brasil
Redação, edição e diagramação: CDI Comunicação